ANNO XLII. NUMERO 178 | SEXTA FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Domitila v.; S. Rufino m.
31. Terça. S. Climerio m.; S. Democrito m.
1. Quarta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quinta. S. Estevão p. m.; S. Rotilio m.
3. Sexta. Ss. Gamaliel e Nicodemos mm.
4. Sabbado. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Domingo. Ss. Cantidio e Sobel mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 19 de julho de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Recebi hoje a exposição feita por V. S., sobre a commissão, que, por ordem desta presidencia desempenhou no interior da provincia.

Fico inteirado de quanto nesse documento informa V. S., e conto que continuará a dar todas as possiveis providencias para que os criminosos sejam capturados e punidos, e se restabelleça firme o imperio da lei.

As propostas feitas por V. S., no sentido de melhorar o serviço a seu cargo pelos lugares, que percorreu já foram attendidas por mim, e as que ainda fizer serão tomadas na devida consideração.

As armas, que apprehendeu, cumpre que sejam recolhidas ao arsenal de guerra.

O resultado do trabalho de V. S. é mais uma prova de zelo e dedicação com que desempenhou os seus deveres.

Reconhecendo-o cumpre-me mais uma vez louva-lo pelos serviços prestados a segurança publica e particular.

—20—

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Francisca Maria da Conceição, no incluso requerimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Expeça V. S. as suas ordens para que seja arrecadada pela recebedoria de rendas a importancia dos emolumentos que, segundo a nota junta por copia, está a dever o Dr. juiz de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda, por ter sido removido da comarca da Villa na provincia de Sergipe para a de Pão d'Alho.

Dito ao mesmo —Inteirado de quanto V. S. me participou em officio de hontem, sob n. 438, tenho a dizer em resposta, que approvo a arrematação da barca, que servia de 2º posto fiscal da alfandega desta capital, com a respectiva corrente e ferro, tudo por 100$, maior preço que appareceu offerecido por Manoel Expindola de Mendonça.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 280, declaro a Vmc. que o conto de réis, que, por officio de 7 deste mez, me diz entregar ao agente fiel pagador daquella repartição para occorrer as despezas com estudos graphicos, deve ser tirado da consignação votada no art. 14 § 10 da lei do orçamento vigente, e não da do art. 16 § 10 da citada lei, como se acha mencionado no meu predito officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Com copia do officio do commandante das armas n. 950 de 19 do corrente, transmitto incluso o auto testemunhal a que mandou proceder o tenente-coronel José Antonio Pinto, acerca da ausencia que commetteu o 2º sargento do 5º batalhão da guarda nacional deste municipio, estando em deligencia na comarca de Garanhuns, afim de que V. S. mande proceder a semelhante respeito como fôr de lei.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 910, de 16 do corrente, resolve não só exonerar dos cargos de 2º, 3º e 5º supplentes do subdelegado da freguezia de Aguas-Bellas, a Constantino Rodrigues Lima de Albuquerque, Manoel de Araujo Cavalcante, e Deodato Rolimberge de Albuquerque, que residem no districto de Páo-Ferro, creado por portaria de 10 deste mez e de 4º e 6º supplentes do mesmo subdelegado a Francisco Leite Cavalcante de Albuquerque, e Victorino José da Rocha e Souza, por não quererem servir, mas tambem nomear para os cargos policiaes da referida freguezia os cidadãos seguintes.

Subdelegado

Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, que era 1º supplente.

Supplentes

1.º Manoel Soares de Albuquerque.
2.º Zeferino de Albuquerque.
3.º Vicente Ferreira de Araujo.
4.º Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá.
5.º Pedro Francisco Dias de Oliveira.
6.º Alexandre Machado da Cunha Villar.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

12 de julho de 1866.

« O que é certo é que todos applaudiram esses commettimentos e saborearão-lhes os fructos, tanto mais preciosos, quanto para consegui-los o estado não poz em perigo as suas finanças, nem arriscou o seu credito interno e externo, faltando á pontualidade com que sempre desempenhou os seus compromissos. Talvez que mais, muito mais, pudessemos ter obtido, se não fosse o receio de aggravar os encargos do thesouro e desequilibrar a receita com a despeza.

« Foi nestas circumstancias mais ou menos que inopinadamente vimo-nos provocados a sustentar a guerra com duas republicas visinhas ao sul do imperio. A nossa boa estrella, que nos tinha livrado de qualquer perturbação interna, como de complicações externas, não evitou-nos a guerra em 1864 com o governo de Aguirre, em Montevidéo nem com o dictador do Paraguay. Por mais ruinosa que fosse para o paiz a sustentação de semelhante luta, todos comprehenderam que ella era irrecusavel, que nos era imposta como unico meio de manter illesa a dignidade nacional, vindicar os nossos direitos offendidos e desaffrontar os brios de nossa patria, vilmente ultrajados.

A guerra, esse carro horrivel, essa harpia das finanças de todos os paizes; a guerra veio por sua vez ameaçar as nossas finanças, obrigando-nos a sacrificios enormes para a acquisição de todos os elementos necessarios, como os armamentos em grande escala, a compra de differentes vasos de guerra encouraçados, a organisação de um exercito quasi de 70 mil homens, etc., etc. Dous annos quasi são passados, e os sacrificios não cessaram ainda.

« A commissão dispensa-se de pôr em relevo tudo quanto a este respeito está na consciencia e dominio publico, nem carece de faze-lo para mostrar que esta causa extraordinaria produzio, só ella, nas finanças do paiz a mais grave perturbação.

« O Brasil ufana-se de ter sido sempre solicito na manutenção do seu credito financeiro, e não succumbirá por certo ante a crise actual. Nos recursos do imperio, mais augmentados pelo patriotismo de seus filhos, deparará os meios de vencer as difficuldades, e fazer face ás despezas e urgencias do estado.

« Parece á commissão que o emprestimo externo não é o recurso mais opportuno; na reducção das despezas ou no adiamento de muitas para melhores dias achará sem duvida o estado um grande auxiliar: do governo, e principalmente do corpo legislativo, depende essa medida. Não é, porém, bastante, cumpre, pois, appellar para a creação de impostos; cumpre exigir de cada um dos contribuintes, segundo a sua fortuna, mais uma quota para as urgencias do estado.

« D'entre os novos impostos que a commissão propõe, alguns devem cessar, logo que as circumstancias extraordinarias desapparecerem, e os sacrificios e despezas, á cargo do estado, diminuirem. Com a cessação da guerra actual os encargos annuaes poder-se-hão reduzir notavelmente, e na mesma proporção serão mitigadas as contribuições ora exigidas.

Não parece á commissão conveniente a elevação geral da tarifa das alfandegas, antes tem a este respeito a opinião de que apenas for mais prospera a nossa situação financeira, tanto os direitos de importação como os de exportação cujas bases são elevadas, devem ser reduzidos: seguiremos assim o exemplo adoptado em diversos paizes. Entretanto, a commissão propõe-vos um artigo em que autorisa o governo para reformar a tarifa e os regulamentos das alfandegas sob as bases consignadas nos paragraphos que seguem-se ao artigo em que lhe confere essa autorisação.

« As taxas sobre alguns generos e mercadorias (as de luxo) podem ser elevadas, visto como as actuaes não guardam proporção com outras; e da reducção proposta não é dado esperar se não augmento de receita, por entender com artigos de consumo geral.

« Propõe a commissão a creação de um imposto de quotidade sobre cada pessoa nacional ou estrangeira, que residir no imperio, e tiver por sua conta casa de habitação arrendada ou propria, ainda que nella não more, o qual terá por base o rendimento locativo annual, segundo a tabella que a commissão offerece.

« Parece justo que a renda movel não fique isenta de uma contribuição proporcional, por quanto só accidentalmente fica ella sujeita quando se manifesta nos actos e transacções.

« Este imposto não comprehende os valores locativos de pequena importancia, por que representam a classe necessitada como artistas, operarios, trabalhadores, e outros de rendimentos escassos.

« A commissão, reconhecendo que o imposto creado pelo alvará de 20 de outubro de 1812, tal qual existe, não póde continuar, por sua parcialidade e desigualdade manifesta, propõe-vos que se autorise a alteração do systema actual de arrecadação, substituindo-o por um imposto de quotidade pago por toda a pessoa nacional ou estrangeira, que exercer no imperio qualquer industria ou profissão, arte ou officio, não comprehendido nas isenções estabelecidas por lei. E como o direito proporcional isolado sem a taxa fixa dará resultados desiguaes e injustos, por quanto profissões muito lucrativas poderão ser exercidas em locaes pouco dispendiosos, ao passo que outras de pequenos rendimentos podem ser exercidas em vastos locaes, adopta a combinação dos direitos proporcionaes e fixos para evitar não só esses, como outros inconvenientes, facultando, porém, a sua applicação isolada, em casos excepcionaes.

« Organisado o imposto de lojas sob novas bases, não deixou a commissão de attender, como era de justiça, ás pequenas industrias e os operarios, artistas e trabalhadores, isentando-os da contribuição.

« Releva notar que, por occasião de taxar as industrias e profissões, a commissão julgou preferivel áquellas bases, quanto as sociedades anonymas, uma contribuição de 1 1|2 0|0 dos beneficios que destribuem aos accionistas.

« Era justo com effeito, tratando-se de repartir a contribuição por todos, segundo suas forças, attentar para os rendimentos excepcionaes das sociedades anonymas existentes no paiz.

« A commissão limita-se a pedir 1 1|2 0|0, quando nos paizes de que tem noticia a quota varia entre 1 2|3 e 10 0|0 sobre os rendimentos ou beneficios annuaes e dividendos dos accionistas.

« Convencendo-se a commissão de que o imposto do sello é susceptivel de mais desenvolvimento, propõe-vos em um artigo a adopção de uma tabella pela qual será regulado o sello proporcional das letras de cambio e da terra, escriptos a ordem, creditos e facturas ou contas assignadas, ou por outra dos effeitos de commercio; outrosim, propõe que ao sello proporcional fiquem sujeitas todas as escripturas, escriptos e papeis que contiverem delegação subrogação, garantia, declaração ou liquidação de sommas e valores, por qualquer titulo que seja, e bem assim os titulos de transmissão de uso e goso de bens immoveis ou semoventes.

« Os recibos devem tambem pagar um sello, embora modico, bem como os cheques e mandatos sobre os banqueiros.

« A commissão julga as alterações e ampliações que propõe adoptaveis e de summa vantagem, inclusive a de fundir nesse imposto diversas taxas da tabella dos novos direitos.

« A commissão propõe-vos a elevação da decima urbana de 9 a 12 0|0, por que entende que, nas actuaes circumstancias, a propriedade territorial não deve ser isenta dos sacrificios que a época reclama. E por que o governo, pela lei de 28 de setembro de 1853 e 1 de outubro de 1856 está autorisado para elevar este imposto até onde for necessario, applicando o seu producto especialmente ao pagamento das despezas resultantes do contrato celebrado entre o mesmo governo e a companhia *Rio de Janeiro City Improvements*, julga a commissão que se deve supprimir essa autorisação, passando a despeza a ser feita pela renda geral.

« A commissão propõe-vos a elevação da taxa de escravos e a extensão do imposto aos residentes fóra das cidades e villas.

« Na tabella que a commissão vos offerece, adoptou o seguinte:

« 1.º 10$ na côrte;
« 2.º 8$, duplo do imposto actual, em algumas principaes cidades;
« 3.º 6$ em todas as demais cidades, continuando nas villas a taxa actual;
« 4.º 2$ de todos os escravos maiores de 12 annos, fóra das cidades e villas.

« Pareceu de toda a justiça e conveniencia elevar-se o imposto pago actualmente pelos escravos residentes nas cidades, e contemplar os do interior; n'uma época calamitosa como a actual nenhuma classe póde ser com justiça isenta dos sacrificios que a todos devem caber. Neste caso esta' a lavoura, fonte principal da riqueza do paiz. Deixando de propor a elevação do imposto da exportação, que ficará como esta' actualmente e não sendo possivel decretar-se o territorial, forçoso era a commissão, no pensamento que a dirige, taxar os escravos do interior, visto como representam valores e garantem um rendimento mais ou menos proporcional ao seu numero em qualquer estabelecimento.

« Fazendo recahir a taxa mais elevada sobre os escravos residentes nas grandes cidades, e dahi descendo gradualmente para o interior, acredita a commissão haver consultado, com vistas no futuro, os interesses e as tendencias do paiz.

« A commissão entendeu conveniente a reunião de differentes impostos concernentes á transmissão da propriedade o uso-fructo em um só imposto, sob o titulo de — *Transmissão de propriedade*, — para harmonisar principalmente as respectivas taxas, reduzindo algumas que obstavam a' livre circulação dos valores e operavam demasiadamente algumas transmissões.

« Além disto, parece a' commissão que deve cessar a isenção do art. 37 da lei de 15 de novembro de 1827.

« As loterias sempre foram consideradas uma fonte de renda para o Estado, e a commissão entendeu dever, nas circumstancias actuaes, suspender as isenções dos impostos respectivos, e além disto fazê-las extrahir em beneficio do thesouro.

« Como em 1843, parece a' commissão indispensavel recorrer-se actualmente a uma contribuição sobre os vencimentos abonados pelos cofres publicos.

« Nesta resolução influe tambem o exemplo, tão louvavel, quão patriotico, de grande numero de funccionarios publicos que voluntariamente desistiram de uma parte de seus vencimentos em beneficio das necessidades do estado. E quando a commissão procurava a igualdade na contribuição de todos os rendimentos, não devia deixar de taxar tambem os vencimentos que constituem uma renda.

« Além destas medidas outras nos aponta a commissão, das quaes espera augmento de receita.

« A commissão ainda vos fará uma consideração.

« As provincias e os municipios do Imperio, tendo uma receita propria, não deixarão de concorrer para a causa commum com uma parte proporcional de suas rendas, attento o patriotismo e a dedicação de que hão dado provas.

« A commissão acredita que o exemplo que deu a provincia do Pará, votando a somma de 100:000$ para as despezas extraordinarias do estado, ha de ser sem duvida seguido pelas demais provincias e tambem pelos municipios.

« Cumpre agora á commissão indicar-vos qual o algarismo provavel dos recursos que podem trazer ao thesouro as reformas e medidas que acaba de propôr-vos.

« Balda de dados estatisticos sufficientes, a commissão não pode senão apresentar-vos um calculo approximado desse augmento.

« O calculo feito dá os seguintes resultados:

« Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	334:000$000
« Dito de generos livres	76:000$000
« Imposto pessoal	1,000:000$000
« Dito sobre as industrias e profissões	2,700:000$000
« Sello	800:000$000
« Decima urbana	500.000$000
« Taxa de escravos	3,700:000$000
« Loterias	760:000$000
« Imposto sobre os vencimentos	500:000$000
	9,870:000$000

« E releva notar que ahi não vai contemplado o producto das porcentagens e emolumentos dos funccionarios, bem como não figuram o imposto da transmissão, os direitos de importação, as multas por infracção de lei ou regulamento e outros impostos de natureza eventual.

« Chegando a este ponto, e calculado o augmento provavel para as rendas publicas das providencias lembradas, a commissão faltaria ao seu dever, se não declarasse que está intimamente convencida de que outros meios, embora indirectos, se offerecem para a elevação da receita.

« Pensa a commissão que se a mais severa economia presidir a' votação, pelo corpo legislativo, das despezas publicas; se a mais severa economia presidir tambem a' distribuição, pelo governo, das sommas votadas, não poderá deixar de apparecer um accrescimo importante na receita, e esse accrescimo permittiria em uma época mais ou menos proxima alliviar os contribuintes por meio da mitigação dos impostos.

« Além disto a commissão nutre igualmente a convicção de que uma boa parte da nossa renda se escôa, não só pela senegação dos impostos, como pela falta de uma exacta fiscalisação e arrecadação. O remedio a este mal, que a commissão procurou até certo ponto sanar com as autorisações que confere ao governo, só pode encontrar-se na fiel observancia das leis por todos, autoridade publica e particulares.

« Concluindo, e levada pelas considerações que ficam expostas, a commissão propõe-vos a approvação do orçamento da receita geral do imperio para o exercicio de 1866 a 1867, como se acha na proposta do governo, com as emendas que submette á vossa approvação.

« Paço da camara, 11 de julho de 1866.— M. P. de Souza Dantas.— A. M. de Aragão e Mello.—J. B Madureira. »

CAPITULO II

Receita geral.—Renda ordinaria.

Art. 9.º A receita geral do imperio é orçada na quantia de 55,000:000$000.

Art. 10. Esta receita será effectuada com o producto da renda geral arrecadada dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

1.º Direitos de importação para consumo, ficando isento delles o sal estrangeiro	29,995:470$000
2.º Ditos de baldeação e reexportação	18:060$000
3.º Ditos idem para a Costa da Africa	489$000
4.º Expediente dos generos estrangeiros, navegados por cabotagem, livres de direitos de consumo	340:784$000
5.º Dito dos generos do paiz	86:960$000
6.º Dito dos ditos livres	72.652$000
7.º Armazenagem	300:374$000
8.º Premios de assignados	38:820$000
9.º Ancoragem	188:884$000
10 Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	31:854$000
11. Ditos de 5 % na compra e venda de embarcações	44:804$000
12. Ditos de 15 por cento de exportação do páo-brasil	14:468$000
13. Ditos de 5 por cento elevados a 7	8,811:671$000
14. Ditos de 2 por cento	4:864$000
15. Ditos de 1 por cento de ouro em barra	397$000
16. Ditos de ½ por cento dos diamantes	20:758$000
17. Expediente das capatazias	139:431$000
18. Juros das acções das estradas de ferro	752:459$000
19. Rendas do correio geral	382:325$000
20. Dita da casa da moeda	9:768$000
21. Dita da senhoriagem da prata	41:300$000
22. Dita da lithographia militar	11:321$000
23. Dita da typographia nacional	163:840$000
24. Dita do *Diario Official*	7:962$000
25. Dita de casa da correcção	158:237$000
26. Dita do Instituto dos Menores Artezãos	22:923$000
27. Dita idem dos Meninos Cegos	1:362$000
28. Dita da fabrica da polvora	10:313$000
29. Dita da de ferro da Ipanema	1:042$000
30. Dita dos telegraphos electricos	1:995$000
31. Dita dos arsenaes	21:838$000
32. Dita de proprios nacionaes	63:589$000
33. Dita de terrenos diamantinos	53:048$000
34. Fóros de terrenos e de marinha, excepto as do municipio da côrte e dos municipios das capitaes das provincias que as tiverem, e producto da venda de posse ou dominios uteis daquelles terrenos de marinhas, cujo aforamento fôr pretendido por mais de um individuo a quem a lei não mandar dar preferencia, ou não sendo esta requerida em tempo os quaes serão postos em hasta publica para serem cedidos a quem mais der	6:980$000
35. Laudemios, não comprehendidos os provenientes das vendas de terrenos de marinhas da côrte e dos municipios das capitaes das das provincias que os tiverem	5:648$000
36. Siza dos bens de raiz, pagando-se nos contratos de permuta sómente o sello de um dos valores	2,292:255$000
37. Decima urbana de uma legua além da demarcação	21:181$000
38. Dita addicionel das corporações de mão morta	108:248$000
39. Direitos novos e velhos e de chancellaria	227:952$000
40. Ditos das patentes dos officiaes da guarda nacional	53:774$000
41. Dizima de chancellaria	88:853$000
42. Joias das ordens honorificas	5:000$000
43. Matriculas das faculdades de direito e de medicina	105:802$000
44. Sello do papel fixo e proporcional	2,423:198$000
45. Premios de depositos publicos	14:467$000
46 Emolumentos	199:440$000
47. Imposto dos despachantes, corretores e agentes de leilões	58:802$000
48. Ditos sobre lojas, casas de descontos, etc	1,117:862$000
49. Imposto sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro	30:002$000
50. Dito de 12 por cento das loterias	1,022:400$000
51. Dito de 12 por cento dos premios das mesmas	775:440$000
52. Dito sobre datas mineraes	73$000
53. Taxa dos escravos	306:284$000
54. Venda de terras publicas	64:064$000
55. Cobrança da divida activa	372:027$000
Peculiares do municipio.	
56. Renda do Imperial Collegio de Pedro II	80:500$000
57. Concessão de pennas de agua	30:974$000
58. Dizimos	7:427$000
59. Decima urbana	1,147:777$000
60. Emolumentos de policia	19:165$000
61. Imposto sobre casas de modas	3:893$000
62. Dito no consumo de aguardente	173:213$000
63. Dito do gado de consumo	153:727$000
64. Meia siza dos escravos	194:081$000
« 65. Taxa de herança e legados	327:570$000
« 66. Armagenagem de aguardente	39:818$000
« *Extraordinaria.*	
« 67. Contribuição para o monte pio	701$000
« 68. Indemnisações, incluido o producto das loterias que o governo deve mendar extrahir, nos termos do art. 1º da lei n. 695 de 20 de agosto de 1853, e do 2º da de n. 979 de 15 de setembro de 1858	423:437$000
« 69. Juros de capitaes nacionaes	213:895$000
« 70. Producto de loterias para fazer face as despezas da casa de correcção e do melhoramento sanitario do Imperio	55:500$000
« 71. Dito de 1 por cento das loterias, na fórma do decreto n. 2,936 de 16 de junho de 1862	72:000$000
« 72. Venda de generos e proprios nacionaes	68:988$000
« 73. Receita eventual	873:528$000
	55,000:000$000

« *Depositos.*

« 1.º Emprestimo do cofre dos orphãos	1,423:847$000
« 2.º Bens de defuntos e ausentes	288:832$000
« 3.º Ditos do evento	6:828$000
« 4.º Premios de loteria	42:400$000
« 5.º Deposito de diversas origens	1,450:486$000
	3,212:393$000

« Art. 11. O governo fica autorisado para emittir bilhetes do thesouro até a somma de 8,000:000$, como antecipação de receita no exercicio desta lei.

« CAPITULO III.

« *Disposições geraes.*

« Art. 12. Ficam em vigor todas as disposições da lei de orçamento antecedente, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, e não tiverem sido expressamente revogadas.

« Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

CAPITULO II.

Receita geral.—Renda ordinaria.

« Art. 1.º O governo fica autorisado para reformar a tarifa das alfandegas e os respectivos regulamentos na parte que lhe forem concernentes, sob as seguintes bases:

« 1.º As unidades da tarifa, sobre as quaes assentarão as taxas, serão as do systema metrico, decretado pela lei n. 1,159 de 26 de junho de 1862.

« 2.º O despacho por peso será extensivo ao maior numero possivel de mercadorias, preferindo-se o peso bruto ao peso liquido.

« 3.º Sempre que fôr possivel, serão reduzidas a uma só, tomando-se para isso um termo-médio, as qualidades *ordinaria entre-fina e fina*, em que subdividem-se differentes artigos da tarifa.

« 4.º As taxas serão applicadas de modo que abranjam o maior numero de artigos de cada uma das classes em que se divide a tarifa.

« 5.º Serão reduzidas as taxas actuaes sobre as materias primas, generos alimenticios, objectos necessarios ao fabrico, construcção e armamento dos navios, tecidos de lãa, linho e algodão ordinarios, louça ordinaria, instrumentos e ferramentas para artistas e operarios, calçado commum e roupa feita, excepto de luxo; elevando-se as dos tecidos de seda, porcellanas e crystaes, fumo de qualquer modo preparado, madeira em obra, bijouterias falsas, perfumarias e quaesquer outros objectos de luxo.

« § unico. O governo porá em execução a nova tarifa, logo que estiver organisada e, depois de fazer as correcções que a experiencia aconselhar, a submettera' a approvação do poder legislativo.

« Art. 2.º Cobrar-se-ha de cada pessôa, nacional ou estrangeira, que residir no imperio e tiver por sua conta casa de habitação, arrendada ou propria, ainda que nella não more, um imposto de quotidade, que tera' por base o rendimento locativo annual, e cuja quota se regulara' pela tabella seguinte:

Quota do imposto.	Na côrte	Nas capitaes das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo, S. Pedro, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará	Nas demais cidades	Nas villas	Fóra das cidades e villas
1 ½ %	360$ a 720$	180$ a 360$	120$ a 240$	60$ a 120$	48$ a 96$
2 %	De mais de 720$ a 1:200$	De mais de 360$ a 720$	De mais de 240$ a 480$	De mais de 120$ a 240$	De mais de 96$ a 192$
2 1/2 %	De mais de 1:200$ a 2:400$	De mais de 720$ a 1:200$	De mais de 480$ a 960$	De mais de 240$ a 480$	De mais de 192$ a 284$
3 %	De mais de 2:400$ a 3:600$	De mais de 1:200$ a 2:400$	De mais de 960$ a 1:920$	De mais de 480$ a 960$	De mais de 284$ a 568$
4 %	De mais de 3:600$	De mais de 2:400$	De mais de 1:920$	De mais de 960$	De mais de 568$

« § 1.º O arbitramento do valor locativo, em falta de recibos não contestados, sera' feito com attenção ao local da habitação: do arbitramento havera' recurso para as thesourarias de fazenda, e destas para o tribunal do thesouro nacional.

« Não se comprehenderão no valor locativo:

« 1.º Os edificios ou parte de edificios consagrados exclusivamente a agricultura;

« 2.º A parte do predio occupado por loja, officina, escriptorio, ou estabelecimento de industria ou profissão.

« § 2.º Serão isentos de imposto:

« 1.º Os membros do corpo diplomatico estrangeiro;

« 2.º Os agentes consulares que forem estrangeiros; e não tiverem outro rendimento além do proveniente do seu emprego;

« 3.º Os officiaes do exercito e armada em effectividade de serviço, aquartellados ou embarcados;

« 4.º As pessôas que pagarem o imposto sobre os vencimentos;

« 5.º Os paços episcopaes, os conventos, casas de misericordia, hospitaes de caridade, recolhimentos e estabelecimentos de piedade, beneficencia ou instrucção, mantidos pelos cofres publicos.

« Art. 3.º O governo fica autorisado para alterar o systema de arrecadação do imposto sobre as industrias e profissões creada pelo § 2º do alvara' de 20 de outubro de 1812, e outras leis posteriores, substituindo-o por um imposto de quotidade, que sera' dividido por toda a pessôa nacional ou estrangeira que exercer no imperio qualquer industria ou profissão, arte ou officio, não comprehendido nas isenções estabelecidas por lei.

« O imposto se comporá de taxas fixas e de quotas proporcionaes, sendo impostos por forma que se obtenha a igualdade do imposto, segundo a importancia relativa das industrias e profissões,

« A taxa fixa terá por base a natureza e classe das industrias e profissões e a importancia commercial das praças e lugares em que forem exercidas, e não excederá de 2:000$000.

« A quota proporcional terá por base o valor locativo do predio ou local que servir para o exercicio da industria ou profissão, e não excederá de 20 0|0.

« A taxa fixa e a quota proporcional poderão ser applicadas isoladamente em casos excepcionaes.

« As sociedades anonymas pagarão o imposto na razão de 1 1|2 0|0 dos beneficios que se distribuirem annualmente aos accionistas.

« As tabellas que o governo organisar para a cobrança do imposto ficam dependentes da difinitiva approvação do poder legislativo, sendo porém, logo postas em execução.

« § 1º Ficam isentos do imposto:

« 1º Os membros do corpo diplomatico estrangeiro;

« 2º Os agentes consulares estrangeiros, somente em relação aos rendimentos de seu emprego;

« 3º Os funccionarios e empregados estipendiados pelo Estado, provincias e municipios, no que respeita ao vencimento do emprego;

« 4º Os lavradores e exploradores de predios rusticos e urbanos, quanto á venda e manipulação dos productos dos mesmos predios, comprehendido o fabrico do assucar e aguardente; e os criadores em relação ao gado das fazendas e seus productos;

« 5º Os individuos das tripolações; os artistas, jornaleiros operarios e quaesquer outras pessoas que trabalharem a jornal ou por salario em loja ou officina de pessoa da mesma profissão, ou em casa, loja ou officina sem officiaes ou aprendizes;

« 6º As caixas economicas, monte-pios e sociedades de soccorros mutuos;

« 7º Os pescadores;

« 8º As casas denominadas de *quitanda*.

« § 2º O ministro da fazenda e os inspectores das thesourarias, com approvação do mesmo ministro, poderão conceder a remissão total ou parcial do imposto, não só no caso de incendio e outra circumstancia extraordinaria attendivel, como no de pequenhez dos reditos das industrias e profissões.

« Art. 4º O sello proporcional das letras de cambio e da terra, escriptos a ordem, creditos e facturas ou contas assignadas se regulará pela tabella seguinte:

				Sello.
Do valor que não excederá a			200$	200 rs.
» » mais de	200$	até	400$	400 rs.
» » mais de	400$	até	600$	600 rs.
» » mais de	600$	até	800$	800 rs.
» » mais de	800$	até	1:000$	1$000 rs.

« Assim por diante, cobrando-se mais 1$ por conto ou fracção de conto de réis.

« § Fica revogado o art. 15 da lei de 18 de setembro de 1845, e em vigor o art. 12 § 1º da lei de 21 de outubro de 1843, na parte que sujeita ao sello proporcional as letras de cambio estrangeiras.

« Art. 5º Ao sello proporcional ficam sujeitas todas as escripturas, escriptos e papeis que contiverem delegação, subrogação, garantia, declaração ou liquidação de sommas e valores por qualquer titulo que seja; e bem assim os titulos de transmissão de uso e gozo de bens immoveis, moveis e semoventes, alem dos comprehendidos nas leis actualmente em vigor sobre o mesmo imposto.

« Paragrho unico. Os recibos de 50$ ou de maior valor pagarão o sello fixo de 200 rs.

« Art. 6º Os cheques e mandatos ao portador ou a pessoa determinada, passados para serem pagos por banqueiros na mesma praça em virtude de contas correntes na forma do art. 1º § 10 da lei de 22 de agosto de 1860, pagarão o sello fixo de 200 rs.

« Art. 7º A tabella da 5ª classe do sello proporcional é extensiva aos titulos de nomeção, qualquer que seja a sua forma, dos empregados estipendiados pelas corporações de mão morta e quaes quer sociedades anonymas.

« Art. 8º O governo no regulamento que expedir para a arrecadação do imposto do sello poderá:

« 1º Elevar as taxas do sello proporcional, com tanto que não excedam de 2 0|0.

« 2º Elevar as taxas do sello fixo, com tanto que não excedão a 1:000$000.

« 3º Supprimir as isenções estabelecidas como julgar conveniente.

« § 1º Os direitos de mercês e outros comprehendidos na tabella da lei de 30 de novembro de 1841 §§ 33, 40 e 48, serão substituidos pelo sello proporcional na forma do presente art. n. 1.

« § 2º Os direitos de empregos, mercês e outros comprehendidos na mesma tabella, §§ 5 a 31, 34 a 39, 41, 45 a 47, tabella de 16 de outubro de 1850, e quaesquer outros fixos estabelecidos a titulo de novos direitos nas leis em vigor sobre empregos e mercês, serão substituidos pelo sello fixo, na forma do presente art. n. 2.

« Art. 9º A decima urbana fica elevada a 12 0|0 revogadas as disposições do art. 11 § 3º n. 1, da lei de 28 de setembro de 1853, e art. 17 § 2º da lei de 1 de outubro de 1856; na parte relativa a este imposto.

« § 1º No valor locativo, que serve de base ao imposto, comprehender-se-ha d'ora em diante o do terreno annexo ao predio, qualquer que seja a sua extensão e genero de cultura.

« § 2º A disposição deste artigo será applicada no municipio da côrte e provincia do Rio de Janeiro a decima da legua além da demarcação, estabelecida pela lei de 23 de outubro de 1832, e em todo o imperio a decima addicional das corporações de mão morta, estabelecida pela mesma lei.

« § 3º A legua além da demarcação para cobrança da decima contar-se-ha dos limites da cidade do Rio de Janeiro e Nitherohy, que foram demarcadas, na forma do decreto n 409 de 4 de junho de 1845.

» § 4º A decima addicional, estabelecida pela lei de 23 de outubro de 1832, será extensiva aos predios pertencentes as companhias e sociedades anonymas, e a quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas, observada a disposição do § 2º.

« Art. 10 A taxa dos escravos será:

« 1º de 10$ na côrte.

« 2º De 8$ nas capitaes das provincias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro, Maranhão e Pará.

« 3º De 6$ em todas as outras cidades.

« 4º De 4$ nas villas.

« 5º De 2$ fora das cidades e villas.

« 6º No districto da legua além da demarção a taxa será de 6$.

« Paragrapho unico. Proceder-se-ha a' matricula geral dos escravos, na fórma dos regulamentos que o governo expedir, podendo nelles comminar multas até 200$.

« Art. 11. O governo fica autorisado para expedir um regulamento, uniformisando as regras para a cobrança dos actuaes impostos sobre a transmissão da propriedade e uso-fructo de immoveis, moveis e semoventes por titulo oneroso ou gratuito, *inter vivos* ou *causa mortis*, e comprehendendo no imposto que os subtituir sob a denominação de *transmissão de propriedade*:

« 1º a taxa de heranças e legados.

« 2º a siza dos bens de raiz.

« 3º a meia siza e sello da venda dos escravos.

« 4º os direitos e sello da venda das embarcações nacionaes ou estrangeiras.

« 5º os direitos de *insinuação* e outros da tabella annexa a' lei de 30 de novembro de 1841 §§ 32, 42, 43 e 44.

« 6º o sello proporcional dos quinhões hereditarios e legados, doações, troca de immoveis e constituição de emphyteusis ou sub-emphyteusis.

« § 1º A arrecadação do imposto se regulara' pelas disposições que seguem.

« 1.º A taxa sobre a transmissão por titulo successivo ou testamentario sera' reduzida e cobrada no municipio da côrte.

« Em linha recta, na razão do actual sello proporcional.

« Entre os conjuges, por testamento. 5 0|0.

« A irmãos, tios irmãos dos pais e sobrinhos, filhos de irmãos, 5 0|0.

« A primos, filhos dos tios, irmãos dos pais, tios irmãos dos avós, e sobrinhos netos de irmãos, 10 0|0.

« Entre os demais parentes até o 10º grão contado por direito civil, 15 0|0.

« Entre os conjuges *ab intestato*, 15 0|0.

« Entre estranhos, 20 0|0.

« As heranças não excedentes de 100$ ficam exceptuadas do imposto.

« 2º As doações pagarão o imposto:

« Em linha recta, na razão do actual sello proporcional.

« Entre os conjuges, 2 0|0.

« Entre os collateraes até o 3º grão inclusive contado por direito civil, 2 0|0.

« Entre collateraes do 4º grao, 3 0|0.

« Entre os mais parentes até 10º grão, 4 0|0.

« Entre estranhos, 6 0|0.

« 3.º A compra e venda de immoveis e actos equivalentes continuara' a pagar 6 0|0.

« As permutações, quanto aos valores sujeitos ao sello proporcional, continuarão a pagar 1/10 0|0.

« 4.º A amortisação mediante licença de poder competente pagara' além dos direitos que devidos forem da acquisição na fórma das disposições antecedentes:

« Por titulo gratuito 5 0|0.

« Por titulo oneroso 4 0|0.

« 5.º A constituição de emphyteuse ou sub-emphyteuse pagara' o imposto na razão do actual sello proporcional e da joia, se houver, 1 0|0.

« 6.º Os impostos de 5 e 15 0|0 sobre as vendas de embarcações e actos equivalentes ficam reduzidos em todo o caso a 5 0|0.

« 7.º O imposto da compra e venda de escravos e actos equivalentes sera' reduzido e cobrado no municipio da côrte na razão de 2 0|0.

« 8.º A cessão de privilegio, antes de realisada a empreza ou de seu effectivo gozo, excepto no caso da lei de 28 de agosto de 1830, pagara' 10 0|0.

« 9.º Da arrematação, adjudicação e venda em leilão, não sendo de immoveis, escravos ou embarcações, pagar-se-ha 1 0|0.

« E se os bens pertencerem a massas fallidas, 1|2 0|0.

« 10. Da subrogação de bens inalienaveis por apolices da divida publica se pagara' 2 0|0, e sendo de bens não dotaes por outros bens, 10 0|0; nos demais casos se continuara' a pagar 2 0|0.

« 11. Todos os actos translativos de immoveis sujeitos a' transcripção, para que possam valer contra terceiros pagarão, além dos impostos que devidos forem, 1|10 0|0.

« § 2º As transmissões sujeitas a este imposto ficam isentas do sello proporcional.

« Art. 12. Fica revogado o art. 37 da lei de 15 de novembro de 1827.

« Art. 13. Ficam suspensas desde a publicação da presente lei até o fim do exercicio respectivo, as isenções de impostos sobre loterias.

« O governo fara' extrahir em beneficio do thesouro até cinco loterias mensalmente, a contar do 1º de janeiro a 30 de junho de 1867, ficando adiada a extracção de quaesquer outras, a excepção das concedidas pelos decretos de 23 de maio de 1821 e n. 1,226 de 22 de agosto de 1864.

« Art. 14. Todas as pessoas que receberem vencimentos dos cofres publicos geraes, provinciaes ou municipaes, comprehendidos os pensionistas, aposentados e jubilados, ficam sujeitos a um imposto que sera' regulado pela maneira seguinte:

De. . . .	600$ a 1:200$	. . .	2 %
De mais de	1:200$ a 2:400$	. . .	2 1/2 »
» »	de 2:400$ a 3:600$	. . .	3 »
» »	de 3:600$ a 4:800$	. . .	3 1/2 »
» »	de 4:800$ a 6:000$	. . .	4 »
» »	de 6:000$ a 7:200$	. . .	4 1/2 »
» »	de 7:200$	. . . . .	5 »

« Se os funccionarios perceberem porcentagem ou emolumentos serão estes, segundo as lotações a que se proceder administrativamente, accumulados aos vencimentos para a percepção do imposto.

« As pensões do meio soldo e monte-pio e os vencimentos dos reformados pagarão o imposto na razão de 1 %.

« § 1.º Ficam isentos do imposto os vencimentos das praças de pret de terra e mar, dos militares em campanha, e os que se abonam como jornal aos serventes e operarios, e outros que não entram na cathegoria de empregados publicos.

« § 2.º Pela cobrança do imposto não se abonara' porcentagem a's repartições da arrecadação.

« Art. 15 Os estrangeiros poderão isoladamente ou em sociedade, como os subditos do Imperio, requerer e obter concessão para a mineração, ficando revogadas as disposições que lhes vedam tal concessão.

« § 1.º Fica elevado ao duplo o imposto do art. 33 da lei de 28 de outubro de 1848.

« § 2.º O preço minimo de cada braça quadrada de terreno diamantino ainda virgem, que se houver de arrendar, sera' de 10 rs.; continuando o de 5 rs. estabelecido na lei n. 314 de 28 de outubro de 1848, para os terrenos ja' explorados, e que forem de novo arrematados.

« Fica elevada a 5$ annuaes a taxa da licença dos faiscadores, e a capitação minima de cada trabalhador nos contratos de companhias.

« O governo é autorisado para alterar os regulamentos dos terrenos diamantinos, afim de melhorar a arrecadação e fiscalisação da respectiva renda.

« Art. 16. As multas applicadas a's camaras municipaes nas leis e regulamentos em vigor farão parte da receita geral, a' excepção das comminadas nas leis, regulamentos e posturas municipaes.

« Art. 17. O governo fica autorisado a uniformisar as differentes tabellas de emolumentos que se cobram para a renda geral, fazendo os additamentos e alterações convenientes, comtanto que na elevação das taxas não exceda o dobro da maior taxa actualmente estabelecida.

« A nova tabella fica dependente da definitiva approvação do poder legislativo, sendo, porém, logo posta em execução.

« Art. 18. Os impostos que até agora se cobravam para a renda geral sob o titulo—*peculiares do municipio*—, continuarão a ser cobrados para a mesma renda somente no municipio da corte.

« Art. 19. A multa de 3 % sobre os impostos que não são pagos a' bocca do cofre nos prazos marcados nos regulamentos, fica extensiva a todas as rendas lançadas.

« Art. 20. O governo não podera' comminar nos regulamentos que expedir para a arrecadação dos impostos a que se refere a presente lei, senão as penas decretadas nas leis que autorisaram os regulamentos em vigor.

« Nos mesmos regulamentos o governo determinará a forma do processo para a liquidação e cobrança dos mesmos impostos, e as penas a que ficam sujeitos tanto os particulares como os funccionarios e autoridades no caso de infracção, observada a disposição antecedente.

« Art. 21. Continuam em vigor as disposições dos §§ 1º e 2º do art. 11 da lei de 27 de setembro de 1860, relativos aos impostos addicionaes de 2 a 5 0/0 sobre a importação, e de 2 0/0 sobre a exportação; e as do art. 3º §§ 1º e 2º do decreto n. 2,684 de 3 de novembro de 1860.

« O art. 9º passa a 22.

« Art. 23 que é o art. 10 da proposta:

« 1º Supprimam-se as palavras—ficando isento delles o sal estrangeiro.

« § 4º Accrescente-se — e dos que forem arrematados para consumo, elevado ao dobro.

« § 6º Accrescente se—elevado ao dobro.

« Os §§ 10, 11, 36, 64 e 65 sejam substituidos pelo seguinte: — Imposto da transmissão de propriedade.

« § 18. Accrescente-se — da Bahia e Pernambuco.

« Depois do § 19 accrescente-se— dita da estrada de ferro de D. Pedro II.

« O § 26 seja supprimido.

« Nos §§ 34 e 35 supprimam-se as palavras— e dos municipios das capitaes das provincias que os tiverem, e accrescente-se—ficando esta disposição permanente.

« § 50 Em lugar de 12 diga-se 20.

« § 51 Em lugar de 12 diga-se 15.

« Depois do § 55 accrescente-se:

« § . . . Imposto pessoal.

« § . . . Dito sobre os vencimentos.

« § 68 Supprimam-se as palavras— incluido — até o fim.

« § 73 Accrescente-se—comprehendidas as multas por infracção da lei ou regulamento.

« Supprimam-se as quantias em que são orçados os diversos titulos da receita.

« Sala das commissões, em 11 de julho de 1866 — M. P. de Souza Dantas. — A. M. de Aragão e Mello.—J. B. Madureira. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Deram-se hontem à sepultura, no cemiterio publico desta cidade, os restos mortaes do proprietario da empreza deste *Diario* o Sr. commendador Manoel Figueiroa de Faria.

Depositado o cadaver antecedentemente na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ahi fizeram-se as ceremonias religiosas com que a igreja catholica suffraga as almas dos fieis.

O acto teve todo o recolhimento proprio dessas ceremonias, e d'alli só respirava a unção de uma dôr funda e de um pezar real pela morte daquelle que, na obra do pensamento, trabalhara sempre em prol dos dogmas mais santos que o mesmo pensamento reconhece.

O templo decorava-se com sumptuoso dó, e em meio da capella erguia-se o catafalco em que descansava o caixão, que continha o corpo do distincto varão, a quem eram rendidos os ultimos officios da piedade filial e dos extremos da esposa por um lado, e da amizade sincera e da consideração publica por outro, formando assim taes sentimentos um conjuncto symbolico da saudade da familia e dos amigos, e do reconhecimento do paiz, em presença daquelle corpo inerte, que em si asylava uma alma grande e escolhida.

Effectivamente achava-se a igreja cheia no todo de pessoas gradas, que se fizeram um dever de assistir as suas exequias.

Todas as classes sociaes ahi se apresentavam. Particulares e funccionarios publicos, desde o mais elevado até o menos graduado na hierarchia official, formavam essa assembléa. Diversas corporações de lettras e de artes, pelas commissões que haviam constituido ahi, figuravam a sua presença nessa despedida solemne, em que a vida subjugada vai entregar a' morte os despojos que esta fatalmente lhe conquistara.

Em frente do templo postava o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, ao mando do Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro; e logo que deu-se o sahimento, desfilando o prestito em acompanhamento do feretro, fez este batalhão as honras militares devidas ao finado com tres salvas.

Antes de repousar o corpo no jazigo mortuario, e após as ultimas orações, proferiram discursos repassados de sentimento e de uma apreciação justa sobre os serviços do finado commendador os Srs. Drs. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior e Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e Victoriano Palhares. Este ultimo expressou alli com sentimento a voz da gratidão pessoal, que o ligava ao morto; o segundo desenhou de propria inspiração e com as côres que o seu pincel sabe combinar, os traços mais vivos do que fôra o mesmo morto; e o terceiro representando o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de cuja commissão alli presente era relator, biographou o finado em traços rapidos, indicando seus serviços ao paiz no impulso dado ao jornalismo nesta provincia.

Ninguem por certo merecia mais estes testemunhos da verdade, que lhe é devida, do que o Sr. commendador Figuerôa, que em toda a sua vida acompanhando a aspiração da acção, pôde vencer obstaculos e realisar a idéa de progresso para a provincia em que nascera, e de consolidação das instituições politicas do imperio, de que se ufana em ser um cidadão.

O operario do pensamento merecia, que assim lh'o retribuissem os seus concidadãos; e isto é tambem a nobilitação do trabalho util e fecundo a que se dera elle com dedicação varonil.

La', naquella vasta necropole, descansam seus restos mortaes; mas a sua memoria esta' impressa no paiz, e ahi sempre subsistira' e sera' considerada em sua verdadeira face.

O finado teve praça em 2ª linha no dia 5 de agosto de 1818, servindo differentes postos até capitão mandante do seu batalhão inclusivamente; e reformou-se em major por patente imperial de 3 de março de 1856, depois de haver prestado de 1831 a 1832 relevantes serviços por occasião das comoções politicas, que então tiveram esta provincia por theatro.

Além disto, foi distinguido, mesmo em sua modestia e despretenciosidade caracteristicas, com o habito da ordem de Christo, em remuneração de serviços prestados durante a epidemia cholerica de 1855 e 1856, seguindo-se á esta condecoração a do officialato da imperial ordem da Rosa, e finalmente em 1862 a de commendador da referida ordem de Christo em reconhecimento de serviços prestados por occasião da Exposição desta provincia.

Sobre estas distincções officiaes, tinha outras não menos apreciaveis: era membro effectivo installador do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano; membro honorario das associações Commercial beneficente de Pernambuco, Artes mecanicas e liberaes, Atheneo Maranhense, Soccorros Mutuos, União beneficente dos artistas alfaiates, Typographica Fluminense e Pernambucana; membro bemfeitor do Hospital Portuguez; membro protector da Beneficente Maritima e membro correspondente do Instituto Historico da Bahia e da sociedade Litteraria do Rio de Janeiro.

— Hontem, na igreja matriz da freguezia do Poço da Panella, disse pelas 7 horas da manhãa o Rvm. Sr. conego Rochael uma missa em suffragio do Sr. commendador Figueirôa; e a este acto de religiosa caridade estiveram presentes differentes pessoas, que espontaneamente se associaram nesta prova, de consideração ao finado, ao respeitavel levita, não obstante não ter precedido convite para tal assistencia.

— Por ser hontem o quadragesimo segundo anniversario natalicio de S. A. a Sra. princeza de Joinville, estiveram embandeirados os navios de guerra, fortalezas e estações publicas, dando, a uma hora da tarde, o brigue-barca *Itamaracá* e a fortaleza do Brum, a salva do estylo.

— No termo de Floresta foram capturados, Antonio Teixeira do Rego e Severino Bastos Taveileira, este por ser réo de policia em Villa-Bella e aquelle por crime de morte praticada na mesma Villa-Bella, para onde foram remettidos.

— Em Flores realisou se a prisão de Miguel Joaquim d'Avelar, processado por ferimentos graves no Sr. Sebastião José da Silva; bem como a do escrivão da subdelegacia d'alli o Sr. José Antonio de Souza Figueirêdo por uso de armas defezas, sendo por isso processado pela delegacia.

— Sobre pretexto de haverem-lhe furtado dez onças em ouro e duzentos e cincoenta pesos, Marciano, natural de Havana, e que achava-se arranchado no quartel do corpo provisorio com outros, ferio com varios golpes de faca na cabeça aos companheiros Jorg Anen e Chao Atan, a quem attribuia a subtracção do dinheiro.

O Sr. subdelegado dirigindo-se ao lugar do delicto, inteirou-se do occorrido, mandando recolher os feridos ao hospital Pedro II para serem tratados, e o criminoso a casa de detenção.

— Com o fim de ver se safa a barca ingleza *Queen of the North*, que indo para Bombay com carga de carvão de pedra, encalhou na Jacoca, seguio na quarta-feira a noute para aquelle ponto da Parahyba o *Camaragibe*.

— Do Buique escrevem-nos noticiando, que chegara a comarca o novo juiz de direito o Sr. Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, assumindo logo o exercicio da respectiva vara, que tinha sido até então exercida pelo Sr. Dr. Antonio Fernando Trigo de Loureiro; o qual se houve nessa judicatura superior com inteireza, imparcialidade e intelligencia dignas de nota.

— No ultimo dia do julho, pela 1 hora da madrugada, ouvio-se a detonação de uma arma de fogo e em seguida gritos de alarma no largo do Hospicio; e para ahi dirigindo-se a este reclamo sem detença o Sr. subdelegado Decio de Aquino Fonseca, encontrou um moço ferido em um braço, o qual dizia ter-lhe desfechado um tiro umindividuo, a quem não conhecera por haver corrido.

O ferimento e a sua situação, no entretanto, despertou algumas suspeitas de ter sido feito pelo proprio ferido, e isto foi depois verificado, achando-se dentro de uma das algibeiras do paletot polvora e chumbo grosso, e no lugar aonde elle indicava ter-se dado o acontecimento, a pistola, que o Sr. Decio verificou ter sido comprada na loja do Sr. Carneiro Vianna a' rua Nova, aonde soube que o offendido havia comprado tambem a polvora e o chumbo, que ainda se achava no mesmo involucro em que a tinham vendido.

Segundo consta, o fim que o mancebo teve em vista, foi fazer acreditar a sua mãi viuva, que tinha inimigos que o queriam matar, afim della consentir, a que elle sahisse para fóra da provincia, o que não póde fazer por ser de menor idade.

— O Sr. Angelo Romero Pinheiro pede a publicação do seguinte:

Tendo lido no *Diario* de hontem n. 177 na *Revista Diaria* uma declaração do Sr. Maximino da Silva Gusmão dizendo que o seu escravo Luiz, criminoso no roubo feito no hotel Trovador, onde diz ter sido elle quem o entregou à policia; apressa-se a declarar não ser verdade, pois ficando o Sr. Gusmão de entrega-lo à policia, conforme declarou perante o Sr. subdelegado de Santo Antonio no acto da vistoria feita com as formalidades da lei, o não fez; antes o occupou em seu serviço até ás 10 horas do dia seguinte, em que se deu o roubo feito, hora em que foi preso pelo mesmo roubado e que o entregou ao dito Sr. subdelegado de Santo Antonio como consta do interrogatorio feito ao mesmo escravo.

— Amanhãa ao meio dia se extrahirá a' 6.ª parte da 4ª e 1.ª da 5ª loteria a' beneficio do Gymnasio Pernambucano (75.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

Francisco do Rego Barros, Severiano F. Ramos d'Oliveira, José Alves, Hesnrich Carrel e sua senhora, Maria I. da Conceição e 1 filho, Alexandrino C. d'Oliveira, Francisco Martins, Francisco do Rego Almeida, Justino de Sá Neves, Pressiono G. Rosephael, I. Sevozelroux, Jacob Goldman, 1 escravo a entregar, Manoel Joaquim da Costa, Antonio Matheus, Francisco de Paes Barreto L. Lins, Dr. Alexandre P. S. do Carmo, sua senhora e 1 escravo, Antonio de Moura Rolin, capitão Manoel G. N. Machado, e 1 criado, 12 recrutas de marinha, 17 chinas, 38 praças para o exercito, Antonio José Corrêa, José da Silva Leite, Joaquim de Azevedo Maia, José Joaquim de Oliveira, Manoel da Conceição Junior, José Manoel Baptista, João José da Graça e José Vieira de A. Rego.

— Mappa demonstrativo do hospital de alienados na Misericordia de Olinda, do 1.º ao ultimo de julho de 1866:

Existiam 24 homens e 44 mulheres; entraram 2 mulheres; sahiram 2 mulheres; morreram 1 homem e 2 mulheres; existem 23 homens e 42 mulheres.—Total 65.

Existem 8 empregados neste estabelecimento: 6 homens e 2 mulheres, sendo medico, capellão, porteiro, sacristão, enfermeiro, barbeiro, enfermeira e cosinheira.

Sahiram do numero das alienadas 2 mulheres, as quaes entraram no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 6, 9, 13, 17, 24 e 27 as 11 horas da manhãa e a 1, 1 1/2, 2, 2 1/2 e 3 da tarde.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Mappa do movimento do hospital de S. Lazaro, do 1.º ao ultimo de julho de 1866:

Existiam 12 homens e 14 mulheres; morreu 1 mulher; evadio-se 1 homem; existem 11 homens e 13 mulheres.—Total 24.

Advertencia.—Joanna Severa da Conceição, parda, idade 35 annos, solteira, recolheu-se para este hospital a 13 de abril de 1862, falleceu a 18 de julho de 1866.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 2 de agosto de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1.º do corrente:

A' ordem de Dr. delegado da capital, Miguel, escravo de Francisco Rufino de Mello, para correcção.

A' ordem de subdelegado de Santo Antonio, Adão, africano livre, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Mariano, indio, natural de Havana, por crime de ferimentos graves.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de julho de 1866.

José Apolinario Francisco, Ceará, 17 annos, solteiro, Recife; tuberculo pulmonar.

Anna Joaquina de Souza Rangel, Pernambuco, 37 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.

= 31 —

Margarida Salaberga Similina Ferreira, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculo pulmonar.

Belisario do Nascimento da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; phtysica.

Innocencia de Santiago Mareve, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

Delfina, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio; espasmo.

Francisco, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

Senhorinha Francisca Dias de Mello, Pernambuco, 55 annos, casada, Boa-Vista; hepathite.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3ª SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JUNHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Santos e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 25 do corrente, concedendo a autorisação pedida pela camara, em outro de 20 do mesmo, sob n. 45, para dispender mais no exercicio corrente, pela verba limpeza de ruas e praças desta cidade a quantia de um conto e quinhentos mil reis, visto achar-se quase esgotada a de 3:000$000 designada no artigo 2º § 11 da lei do orçamento municipal vigente para semelhantes despezas.—Que se communicasse ao procurador e contador.

Outro do consul de França, Osmin Laporte, accusando estar de posse do officio da commissão encarregada de mandar cantar um Te-Deum na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio por ordem da camara, em acção de graças ao Todo Poderoso, quando chegar nesta provincia a noticia de se acharem as bandeiras dos exercitos alliados em Assumpção, declara que comparecerá a assistir ao mesmo Te-Deum.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento de Albino José Ferreira da Cunha, diz que nada ha a oppôr a pretenção do peticionario, de reedificar as suas duas casas na estrada do Manguinho—Rua Real—uma vez que nessa reedificação guarde elle o alinhamento e o nivelamento das casas novas, que lhe ficam ao poente, e bem assim as posturas em vigor.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede o mestre pedreiro Antonio Pereira do Monte no requerimento junto, diz que indo ao matadouro da Cabanga, e examinando a obra feita, e os materiaes existentes, achou que uma e outra cousa excedem ao que o peticionario determina em seu requerimento, estando a obra feita em circumstancias regulares.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Paulo José Gomes no requerimento que junto devolve, declara que nada ha que oppôr a pretenção do peticionario, de reedificar a casa terrea de sua propriedade sita á rua do Nogueira n. 8 freguezia de S. José de conformidade com as posturas em vigor, com tanto que nessa reedificação se guarde o alinhamento das casas visinhas, e o nivellamento das soleiras da casa fronteira, sob n. 17.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo informando sobre o que pede em seu requerimento o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, diz quanto a sotéa que o peticionario pretende fazer no sobrado de um andar de sua propriedade sito á rua da Guia n. 46, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que o dito sobrado, mede no pavimento terreo desenove palmos de altura e desoito e meio palmos no andar.—Quanto aos outros melhoramentos que elle pretende tambem fazer, nada ha que oppôr á sua pretenção.—Mandou se officiar ao fiscal para informar se a casa tem alguma trapeira antiga ou travejamento para este fim.

Outro do mesmo informando sobre o que no requerimento junto pede José Lourenço da Silva, diz que a casa n. 5 sita á rua da Guia é um sobrado de tres andares que não pertence ao peticionario.—Segundo foi informado pelo respectivo inquelino a casa que lhe pertence é a visinha a de n. 5, e que tem o numero 3.—Na hypothese de ser a esta que o peticionario se refere, cumpre-lhe dizer que nada ha que oppôr ao que elle pretende fazer.—Deferido no sentido da informação.

Outro do fiscal da freguezia da Boa Vista, informando a petição do bacharel José Vicente Duarte Brandão, que pede licença para fazer um cano de esgoto das aguas que se accumulam no quintal de sua casa n. 74 da rua da Aurora, obtendo para isto a devida permissão da repartição das obras publicas, tem a dizer, que depois de ter o peticionario a mencionada licença d'aquella repartição, nada ha que oppôr a sua pretenção.—Concedeu-se a licença requerida, obtendo tambem o supplicante da repartição das obras publicas.

Despacharam-se as petições de Antonio Alves de Carvalho, Antonio Pereira do Monte, Domingos José Martins, Francisco Gomes da Silva Saraiva, Ignacio Joaquim Lopes da Silva, José Pereira Cardoso, Marcellino José Lopes, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.—Rego.—Santos.—Dr. Villas-Boas.

QUARTA SESSÃO ORDINARIA AOS 28 DE JUNHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Costa Monteiro, Dr. Villas-Boas e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia de 27 do corrente, concedendo a autorisação que pedio a' camara para dispender mais com a continuação das despezas eventuaes, não só da mesma camara, senão tambem dos cemiterios publicos, até o fim do corrente exercicio, a quantia de . . . 2:000$000.—Que se communicasse ao procurador e contador.

Outro do procurador, scientificando a camara de que acha-se realisado o recebimento da multa de 50$000, imposta pelo juizo especial do commercio ao perito João Pereira Rabello Braga.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de exame a que mandou proceder por dous peritos no sobrado de um andar n. 31 da rua da Viração, pertencente a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, em consequencia de denuncia que teve, ficando o proprietario do mesmo sobrado por seu procurador, Cosme José dos Santos Callado, sciente do prazo que lhe foi marcado para escorar e demolir o mencionado sobrado.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Bernardo Alves Pinheiro pede licença para fazer um cano de esgoto para as aguas pluviaes terem sahida do quintal de sua casa n. 33 da rua da Roda para a dos Patos, declara que lhe parece justa a pretenção do peticionario, logo que sejam por alli unicamente esgotadas as aguas pluviaes.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando contra a petição de Paulo José Gomes, que pedio para ser dispenso da multa que lhe fôra imposta pelo mesmo fiscal, por ter principiado a fazer a obra em sua casa n. 8 da rua do Nogueira.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, informando a petição de Thomé Rodrigues da Cunha, que pede licença para retocar os rebocos, mudar a cumieira, terças e frechaes de sua casa sita em Santa Anna, declara achar justa a pretenção do peticionario.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Isabel Carolina Barrelier, em que pede licença para ratificar a sua casa na rua da Mangueira daquella freguezia, diz que a peticionaria já principiou a fazer internamente a obra que pretende; mas, achando-se dita casa fóra do alinhamento já dado aos muros lateraes, e tendo de bulir na parede para abrir portas, lhe parece que não deve obter a licença que requer, sem recuar a frente da casa para tomar o alinhamento e cordeação, sendo ouvido para isso o engenheiro cordeador.—Que informasse o engenheiro.

Despacharam-se as petições de Francisco Mendes Martins, D. Isabel Carolina Barrelier, José Gonçalves Ferreira Costa, Libanio Gomes da Silva, Paulo José Gomes (2) e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Rego.—Pinto.—Fonceca.—Santos.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas.		
Com duas firmas residentes no lugar..........		296:465$026
Letras caucionadas.		
Por ouro e prata.	10:859$000	
Por titulos commerciaes.....	2:831$060	
		13:690$060
Letras a receber.		
De conta da caixa matriz	300:000$000	
De outras procedencias........	20:346$037	
		320:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		216:349$260
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	688:684$642	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.....	547:304$495	
		1,235:989$137
Contas correntes.		
Banco do Brasil: S/c 10,270:307$499 N/c 328:333$027		
	9,941:974$472	
Caixa filial na Bahia: S/c........	20:902$992	
		9,962:877$394
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista..........		1,772:734$481
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	48:000$000	
Em outros titulos e especies......	21:418$720	
		69:418$720
Diversos.		
Saldo de varias contas.......		79:051$821
Cofre de emissão.		
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação	1,620:000$000	
Idem recolhidas e inutilisadas	608:130$000	
		2,228:130$000
Caixa.		
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000		
Em moeda de ouro estrangeiro, soberanos: 1,584:580$270		
	2,758:050$270	
Prata e pequeno valor em cobre	3$048	
Notas do governo. De 10$: 93:000$000		
De menores valores: 18:083$000		
	111:083$000	
Notas da caixa:	800:270$000	
Ditas do Banco do Brasil.......	386:610$000	
		4,036:013$318
Banco do Brasil.		
c/de notas do governo substituidas............		102:000$000
Bens de raiz....		42:981$920
		20,396:047$174

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz...........		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:		
Valor em circulação...........	12,929:730$000	
Idem no cofre de emissão........	2,228:130$000	
Idem em debito da caixa	800:270$000	
		15,958:130$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		1,772:734$481
Remessas.		
De conta da caixa matriz.........		300:000$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 240 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	48:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:346$037	
		68:346$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		31:042$575
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		65:588$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		4:483$245
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		197:722$836
		20,396:047$147

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
No impedimento do guarda-livros da caixa filial,
o 1º escripturario,
Jovimiano Fernandes da Silva Manta.

Publicações a pedido

Os homens expõem-se a perder a vida, para ganhar a vida de seus filhos.

CONSELHEIRO BASTOS.

Commemorando hoje o trigesimo dia do passamento do capitão José Antonio de Araujo, do 7º batalhão de infantaria do exercito, fallecido no hospital militar da côrte, é nosso intuito render saudosa homenagem as qualidades civicas, á coragem e bravura deste distincto militar, cuja memoria disperta gratas sensações em corações, onde pulsa o amor da patria; ficando assim registrada na lembrança dos vivos estes ligeiros traços de sua biographia, que muito honra á esta provincia, que o vio nascer, sendo mais uma victa que transpoz os umbraes da eternidade por effeito de conservar em seu peito, sentimentos de pura dedicação e firmeza a santidade do juramento, que prestou a guarda e defeza das instituições de sua patria, na calamitosa quadra da presente guerra, em que estamos empenhados contra o estrangeiro.

Natural desta provincia, o finado capitão José Antonio de Araujo contava a idade de 48 annos: filho do bem conhecido e benemerito capitão Antonio Benedicto de Araujo Pernambuco, assentou praça no 2º batalhão de artilharia a pé no anno de 1838, seguindo nessa mesma época como 2º cadete sargento em companhia de seu pai para a campanha da provincia do Maranhão, onde fôra promovido a 2º tenente no anno de 1842. Prestando sempre bons serviços a causa publica, com zelo e fina estima de todos os seus superiores nos differentes corpos e commissões, a que o destinavam as ordens de seus chefes, apezar de tudo isto soffreu uma grave injustiça em sua volta para esta provincia, qual a de ser conservado fóra do quadro activo do exercito, por alguns annos em consequencia de uma inesperada reforma, que veio cortar o fio de sua carreira e dedicação. Esta injustiça, porém, fôra ao depois reparada por um acto legislativo no anno de 1857, e de novo entrou para o serviço activo, sendo logo promovido a tenente por antiguidade para o 8º batalhão de infantaria do exercito, que então permanecia na provincia das Alagôas, e logo depois designado para o 7º batalhão da mesma arma estacionado na da Bahia, d'onde veio para esta no anno de 1862 encorporado ao seu mesmo batalhão.

Nestas provincias, onde o dever o collocava, soube grangear não só as affeições de todos, com que elle entretinha relações de amizade, como igualmente a estima de seus camaradas, e distincção de seus commandantes, com os quaes trazia ligadas suas relações por amor á classe a que pertencia, e dedicação a disciplina, e aos preceitos do serviço militar.

Chamado as armas o nosso exercito para o theatro da guerra declarada aos nossos visinhos do sul, teve o distincto finado de seguir com o seu batalhão, que embarcou em novembro de 1864. Assistindo ao ataque sanguinolento de Paysandú, as excursões do Salto, e ao combate de Yatahy, em que fôra promovido ao posto de capitão, sendo bastante dizer, que pertencia elle ao 7º batalhão de linha, a este batalhão de gloriosa fama em todos os combates inclusivamente o do dia 2 de maio, batalhão em que cada um soldado é um bravo, e cada um official é o exemplo vivo do que ha de mais honroso e nobre em um militar para gloria de sua patria.

No acampamento e em principio do mez de maio foi o capitão Araujo accommettido de febre perniciosa alli indemica, e que tem feito muitas victimas, manifestando nelle um agudo soffrimento intestinal, pelo que fôra aconselhado pelos medicos sua retirada, quanto antes, d'alli, como unica tentativa de esperança de escapar a morte, que o ameaçava!

E, effectivamente transportado ao hospital militar da côrte, ahi em poucos dias rendeu sua alma ao Creador, aos 3 de julho ultimo!

Morreu, deixando entregues a' orphandade dous filhos, um de nome Antonio José de Araujo, moço de 20 annos, valeroso e intelligente, e Raymunda Laura Marques de Araujo, idade de 16 annos, joven cuja belleza natural realça tanto mais quanto vive ornada das excellentes côres da honestidade, docilidade de genio, e da virtude. Aquelle moço, a exemplo de seu pai, que acompanhou seu avô o capitão Benedicto ao theatro da guerra no Maranhão, assentou praça no 7º batalhão, e como 2º cadete-2º sargento seguio com seu pae para o theatre da guerra em defesa da patria contra o Paraguay, e alli se acha affrontando todos os rigores, transes e perigos de luctas sanguinolentas, aggravando-se agora sua situação, ainda mais pela separação de seu mui prezado e digno pai sem esperança de tornar a vê-lo.

E esta orphãa Raymunda acha-se nesta cidade em companhia de uma tia, irmãa de seu finado pai, e casada com Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque Junior, casal pobre, de vida honesta e assás laboriosa, para ganhar os meios de subsistencia.

Vimos esta virgem, por occasião de receber a tão infausta noticia da morte do seu pai, mergulhada em dôres e tristeza, e correrem-lhe dos olhos pelas rubras faces copiosas lagrimas, pura manifestação das chagas, que se abriram para sempre em seu terno coração pela irreparavel perda que acaba de soffrer. Tristissimo quadro!! Possam as dôres e lagrimas destes dous filhos, herdeiros da honra e gloria de um distincto capitão do nosso exercito merecer a munificencia do nosso augusto monarcha, e os bons sentimentos de seu governo para, na retribuição das graças, não esquecerem estes dous infelizes.

E nós, como amigos que fomos desse brioso militar, compartilhando do pesar e saudade por uma prematura morte, fazemos preces em nossas orações, para que esses infelizes gozem desse legado em honra de seu bom pai: que a alma desta seja collocada no reino dos justos, e a terra lhe seja leve.

Recife, 3 de agosto de 1866. * * * *

A Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. É preparada em forma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no suco gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessoa que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

ILEGÍVEL

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o resto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma se unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de A866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	21:028$613
Idem do dia 2	30:197$128
	51:225$741

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	231	
« « com generos....	462	
		693
Volumes sahidos com fazendas...	89	
« « com generos....	946	
		1:035

Descarregam hoje 3 de agosto.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Patacho portuguez—*Flor de Maria*—sal e pedras.
Patacho inglez—*Spray*—farinha de trigo.
Barca hanoveriana—*Grafin Hayphausen*—idem.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Despejada*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 .... 1:157$466

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 1.º de agosto.

Lisbôa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Borges Pestana, carga assucar.

Navio entrado no dia 2.

Parahyba—5 dias, barca franceza *Maria Nicolas*, de 220 toneladas, capitão Faubert, com lastro de carvão de pedra; a Tissat Frere.

Observação.
Não houveram sahidas.

EDITAES

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 13 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1º e 2º conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moêdas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2º conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatistica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1º conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1º conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

DECLARAÇOES

— No dia terça-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos deste termo da cidade do Recife, sera' vendida por arrematação ante o mesmo Sr. juiz, a quem maior lanço offerecer, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco-Pontas com uma porta e duas janellas, na frente com 19 palmos e meio de vão, e 60 de fundo, duas sallas, dous quartos e cozinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios, avaliada em 2:600$000.

A mesma venda sera' effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a da siza por inteiro, as quaes todas correram por conta do arrematante, porque foi autorisada a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 6 do corrente mez a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada: 12 pedras de amolar, 50 camisas de baeta, 100 croques, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 1/2 a 2 de grossura, 2 viradores de linho de 7 pollegadas, 409 libras de arroelas de cobre, 4 pranchões de amarello de 3 costados, 200 pés de cano de chumbo de 5/8 e 100 arrobas de oléo de linhaça; bem como a compra igualmente para o transporte de guerra e pelos desenhos ou formas dadas pelo arsenal de marinha, de um pão de sicupira redondo com 15 pés de comprimento e 3 de diametro e de mais outro pão tambem de sicupira com 25 pés de comprimento, 16 pollegadas de grossura nos extremos e 3 pés no centro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de agosto de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a rua Direita desta cidade, que precisando de concertos sera arrendado a quem se obrigar faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados, pertencentes a esta Santa Casa por cessão de dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Consulado de Portugal

Para fornecimento do vapor *Zarco* portuguez se precisa o seguinte: azeite doce, arroz, aguardente, bacalhao, carvão de pedra, bolacha, legumes, lenha, pão, carne fresca, vinho, vinagre, sal e carne de porco salgada.

Recebem se propostas em cartas fechadas dirigidas a este consulado, para fornecimento destes generos, até ao dia 6 de agosto ao meio dia.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras, e ancoras dos vapores *Persinunga* da companhia Pernambucana e e *Camaragibe* da companhia Vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o *Persinunga* navegar, e o *Camaragibe* continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1º de agosto de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Antonio Gonçalves de Azevedo, Bernardino Pereira de Brito, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, Dr. Emiliano José Rodrigues, Guilherme Alberto Herbster, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, João Christiano de Oliveira, José Baptista de Castro e Silva, José Ferreira de Moura, Luiz Gonzaga de Menezes, D. Malfada Picafuga de Oliveira, Manoel de Araujo Alcoforado, Manoel Gomes da Cruz, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, Olympio da Silva Costa, Dr. Raymundo Honorio da Silva.

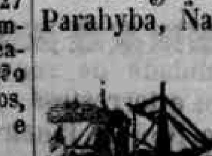
THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria.
Sabbado 4 de agosto de 1866.

Segunda representação do apparatoso e muito applaudido drama em 5 actos, original brasileiro do Sr. Guimarães Junior.

AS
QUEDAS FATAES
Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáu, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 7 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde, segue para os portos acima indicados, o vapor *Persinunga*, commandante Rates. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa,

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria*, capitão Ramos, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello; a rua do Trapiche n, 44 ou com o capitão.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Lisboa

Vai sahir para Lisboa em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada a barca

Flôr de S. Simão

para o resto da carga e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Maranhão e Pará

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue escuna *Graciosa*, capitão Silva Ratis, tendo contratado mais de metade do seu carregamento, para o resto trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO
DE
MOBILIA
A 3 de agosto.

O agente Oliveira fara' leilão de todos os moveis e trastes da serventia da casa e sitio do Exm. Sr. desembargador B. M. da Costa Doria, e constam de duas mobilias de jacaranda tendo a mesa e consolos tampos de marmore branco, e outra de faia tambem com tampos de marmore, variedade de cadeiras avulsas, 2 mesas elasticas para jantar, 3 camas de casal, 2 camas de solteiro com estrado de sola, toucadores, lavatorios, 3 pares de bancas sendo 2 de jacaranda', 1 de gabinete de mogno, 1 secretaria, 1 piano, candelabros e muitos outros moveis de uso domestico, como sejam cadeiras de balanço, estrados para dormida de escravos, banheiro de amarello etc., etc.

Vende-se tambem por essa occasião um carro coberto, um cabriolet com coberta, uma parelha de mullas castanhas, as melhores aqui existentes e uma mula passeira e optima para cabriolet, cabras de leite e cabritos capados etc.

HOJE

na mesma chacara na estrada do Manguinho, as 10 horas da manhãa, e havera' um omnibus no largo do Corpo Santo, Recife, as 9 horas da manhãa para conducção dos concorrentes.

Leilão
Da padaria da rua da Senzala Velha n. 84.
HOJE.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento de Matheus Austin & C. e Tasso Irmãos, o agente Pestana fara' leilão de todos os utencilios existentes na padaria da rua da Senzala Velha n. 84, a saber: 2 cylindros de maceira, tendedeira, cabides de taboa, folhas, balanças sendo uma decimal, balcão, caixões, relogio, carteira etc., e sera' tudo vendido em lotes sexta-feira 3 do corrente, pelas 11 horas da manhãa na mesma padaria.

Vender-se-ha tambem o forno pertencente aos utencilios do mesma padaria.

LEILAÕ
DE
VINHO.
HOJE.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Schafleitlin & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 20 caixas com vinho vindas no navio RIO, consignadas a Rabe Schamettau & C., as 11 1/2 horas do dia acima dito. no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAÕ
De farinha de trigo.
HOJE

Sexta-feira 3 de agosto as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 400 barricas com farinha de trigo em perfeito estado, as 10 horas em ponto do dia acima dito, no armazem dos Srs. Henry Forster & C., na rua do Imperador

LEILAÕ
De 40 caixas com cognac.
HOJE

O agente Pinto fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 caixas com cognac, isto em continuação ao leilão de vinho, no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAO

De uma burra (cofre de ferro), 24 rolos de fumo do Rio de Janeiro, 1 balança decimal, 6 caixas de fumo americano, 2 ditas de dito caporal, 1 caixa com papel almaço, de linho e de cores, 3 bacias de arame, uma commoda, 2 consolos, 2 bancas, 10 cadeiras de amarello, 1 cama de armação, 1 relogio americano.

Sabbado 4 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos objectos acima por conta e risco de quem pertencer no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILAO
De uma casa terrea á rua Velha n. 58, em chãos proprios.
Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão da casa terrea acima dita, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba propria, sendo o seu producto applicado a disposições de legados. Os pretendentes podem examinar a referida casa e qualquer informação o mesmo agente satisfará cujo leilão tera' lugar no dia

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

D. Thereza de Jesus Figueirôa de Faria, Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria (ausente), Felix de Figueirôa Faria, Francisco de Figueirôa Faria, Mariano de Figueirôa Faria, DD. Adelaide Candida Figueirôa de Faria; Maria da Apresentação Figueirôa de Faria, Sophia de Figueirôa Faria e Francisca de Paula de Araujo Figueirôa, mulher, filhos e noras do commendador Manoel Figueirôa de Faria, agradecem á todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu extremoso marido, pai e sogro, e lhes protestam eterna gratidão.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior, manda dizer amanhãa 3 do corrente, as 9 horas do dia uma missa por alma do seu finado amigo o commendador Manoel Figueirôa de Faria, na igreja matriz de Santo Antonio.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 4ª e da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (75ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de familia: a rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

Restituição.

A pessoa que por acaso comprou a algum moleque ou criado 2 tomos das obras de Pothier 7º e 8º, querendo restitui-los dirija-se a' rua da Imperatriz n. 3, segundo andar, que além de ser indemnisada da quantia por que os comprou sera gratificada.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço de uma criança de um anno: a' rua da Imperatriz segundo andar n. 15.

Miguel José de Almeida Pernambuco, Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Manoel Silvino de Barros Falcão e Ezequiel Franco de Sá, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa pela alma do seu filho, irmão e cunhado o alferes Francisco José de Almeida Pernambuco, morto nos tiroteiros do dia 9 de junho, a qual tera' lugar na igreja da Conceição dos Militares no dia 4 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim para um sitio perto da cidade: na rua da Cruz n. 49.

Chapéos de massa ilha branca
a 14$, 14$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

— Aluga-se uma negrinha de 12 annos, propria para andar com criança, a tratar na rua Imperial n. 144, 2º andar.

— Está fugido desde domingo o escravo Manoel, ja bem conhecido por ter levado ferro no pescoço, o qual tem os signaes seguintes: pouca barba, côr fula, levou calça de algodão e camisa de dita já bem usada: pede-se encarecidamente a quem o pegar de o levar a rua estreita do Rosario n. 11, que sera' bem recompensado.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhã e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios areñosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 55. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractôres a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio n. 44, paga-se bem.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. associados para a sessão ordinaria da assembléa geral desta associação, convocada para hoje, a direcção novamente convida os Srs. associados a se reunirem no dia 6 do corrente ao meio dia, para o fim indicado no convite individual que lhes foi feito.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 1º de agosto de 1866.

Candido C. G. Alcoforado
Secretario.

— Precisa-se alugar um primeiro andar, preferindo-se nas seguintes ruas: do Imperador, do Crespo, do Queimado, Nova e Cabugá; para tratar na rua do Imperador n. 32, loja.

— O Sr. Francisco Olivo Carneiro da Cunha, tenha a bondade de dirigir-se ao hotel de França, afim de receber uma carta vinda da Parahyba do Norte, por mão do Exm. Sr. barão de Mamanguape.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo, pardo de 15 a 18 annos de idade para o serviço de uma pequena familia: na rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Apollo n. 47, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filhos: na rua Imperial sobrado n. 64.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, e que saiba ler e escrever; a tratar na taberna do becco da Carvalha n. 1.

— Alugam-se duas grandes casas terreas com todas as accommodações, a beira do rio, na Ponte de Uchoa; a tratar na rua do Amorim n. 54 (Recife).

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico e operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas — todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados — por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

ATTENÇAO.
Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fora com todo o asseio e promptidão e tem agradavel lunche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde e por preço regular, o serviço é feito com regularidade e promptidão, é uma prova do que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes. Este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

— Perdeu se do sitio do major Gusmão até ao pateo do Terço um chapéo de sol de seda de doze hastes; quem o achou leve-o a' casa de Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, que recompensará.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem do Illm. Sr. vice-presidente convido aos Srs. socios a reunirem-se no recinto desta sociedade, no dia 5 do corrente, as 11 horas em ponto, afim de se eleger a nova directoria.

Sala das sessões e secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 2 de agosto de 1866.

Eduardo Luiz Cerqueira,
1º secretario.

Remedio infallivel as agonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ILEGIVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os abaixo assignados João Luiz da Silva e José Antonio dos Santos como herdeiro de seu finado filho José Antonio dos Santos Fontes, fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 26 do mez proximo findo dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita que tinham no estabelecimento de taberna sito a rua da Moeda n. 29, que gyrava sob a firma de João Luiz da Silva & Cª, ficando o mesmo Silva na posse do referido estabelecimento para o gerir como seu proprio com todo activo e passivo, cuja liquidação ficou a seu cargo como unico reponsavel; o que fazem publico para sciencia do respeitavel corpo de commercio.

Recife, 1 de agosto de 1866.

João Luiz Ferreira da Silva,
Como primeiro procurador,
João Luiz Ferreira Ribeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno da casa de um homem, e que traga abono da sua conducta: á rua do Apollo n. 35, 3º andar

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

Perdeu-se

no dia 31 da Caponga a' rua do Sebo, um chales de filó preto: quem o achou queira leva-lo a' rua da Alegria n. 36, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 70.

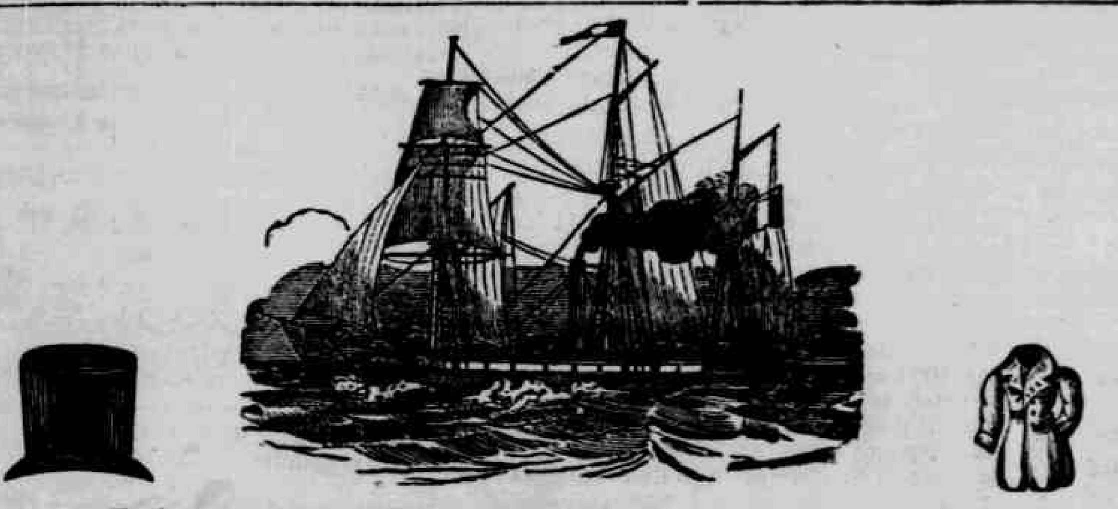
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos. pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Os Srs. Perciliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste jornal, prefere-se a quem já tenha sido militar: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866, rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paque e francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecçao do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Attenção.

João Pereira Pedroso Lima, José Maria Pedroso Lima e Antonio Pedroso Lima, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos estabelecimentos de tabernas da rua da Ponte Velha n. 39 e rua do Cotovello n. 49, a qual gyrava sob a firma social de João Pereira Pedroso Lima & Irmãos, pertencendo de hoje em diante o da rua do Cotovello aos dous socios José e Antonio para o gerirem como seu proprio com todos os fundos nelle existentes, e o da rua da Ponte Velha ao socio João Pereira Pedroso Lima, a quem compete solver qualquer passivo da extincta firma social como unico responsavel. Recife 26 de julho de 1866.

Attenção.

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima avisa aos officiaes e praças de todos os batalhões, que recebeu um completo sortimento de todos os objectos, como sejam: talins, cananas, bandas, talabartes, charlateiras, espadas e galão de todas as larguras e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se encarrega de qualquer encommenda tendente a cabello tanto para anel como para cadeias de relogio: na praça da Independencia n. 17, junto a loja de Sr. Arantes.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado, por cima da loja de cera.

— Da-se 600$000 a premio: quem precisar annuncie para ser procurado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.....	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Meljor, Southall & C., unico agente na Bahia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.	
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000 : só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

PHARMACIA

BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginosa.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

JURUBEBA

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum; Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*. e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos prepades empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragaremse, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas fação salvar aqui, ou na Europa algumas vidas mais por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e Drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro na cidade do Aracaty; para tratar dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 13. Na mesma loja ha uma porção de pennas de ema para vender.

— Na padaria da rua do Rangel, precisa-se de dous amassadores.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

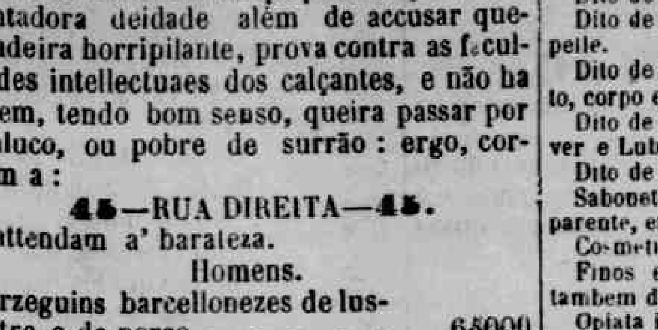
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se uma casa terrea, na estrada de Luiz do Rego, defronte das casas do Sr. Gomes do Correio, em Santo Amaro, a casa é nova, estucada, e pintada; a tratar na casa junta, ou na Praça da Independencia n. 22.



Anna Maria Marques de Araujo, Raymunda Laura Marques de Araujo, Anna Maria Ferreira de Araujo Pernambuco, Agnelo Heraclio de Araujo Pernambuco, Maria Flora de Araujo Pernambuco, Lidia Digna de Araujo Pernambuco, Felismina Eudoxia de Araujo e Albuquerque e Filippe Antonio Teixeira de Albuquerque Junior, convidam aos amigos, parentes e companheiros d'arma do seu presado esposo, pai, intiado, cunhado e irmão capitão do 7º batalhão de infantaria do exercito José Antonio de Araujo, fallecido na côrte, para assistirem as missas que pelo repouso da alma do mesmo se tem de celebrar na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 3 do corrente, trigessimo do seu fallecimento, e desde ja' agradecem as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo-assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 334 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 990 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 939 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 2282 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (75ª) a' beneficio do Gymnasio Provincial, que se extrahira' sabbado 4 de agosto.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios........	3$000
Quintos..........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..............	2$750
Quintos............	1$100

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado com casa de commercio na cidade do Rio Formoso, declara pelo presente nada dever a pessoa alguma, nem nesta praça e nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no prazo de 8 dias em casa dos Srs. Antonio Lopes Braga & C., rua da Cruz n. 36. Recife 1º de agosto de 1866.

João Affonso Torres.

—Quem precisar de um cozinheiro portuguez dirija-se a rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se a padaria na rua Imperial n. 199, com utencilios ou sem elles, e mesmo para outro qualquer estabelecimento e por preço rasoavel; a tratar no largo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2.

— Precisa-se alugar um creado cativo ou forro, para casa de pouca familia, que seja bom copeiro e comprador: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: a tratar na rua do Imperador n. 63, loja de bahus.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. João Pereira dos Santos, para se lhe entregar uma carta de Goianna: a' rua da Aurora n. 26.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife [illegible]cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Cavallo

Compra-se um cavallo bom para cabriolet, que seja manso: na rua da Cadeia n. 57.

— No pateo do Carmo n. 7, loja de ourives, compra-se ouro e prata em obras velhas e tambem pedras preciosas; na mesma casa toma-se encommendas de obra ou concerto, doura-se de ouro e prata, relogios de algibeira 2$, e tudo com presteza, tambem se vende bilhetes da loteria da provincia.

— Compra-se uma casa terrea, com quatro quartos e cacimba, nas seguintes ruas: do Imperador, das Cruzes, das Flôres, da Camboa do Carmo, de Hortas, e pateos de S. Pedro, Carmo, Paraizo e da Penha; a tratar na rua de S. Thereza n. 3.

VENDAS

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba: na rua do Amorim n. 41.

— Vende-se cerca de 20 pipas de superior mel de furo em barris de 4º e 5º, muito bem acondecionado e prompto para embarcar; na rua de Santa Rita n. 19.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se a taberna da rua da Senzala Nova n. 39, muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, o motivo da venda se dirá ao comprador.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45**.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
[illegible] por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o conto: na rua do Rangel n. 3.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as criancas e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoïde.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbosa; Bartholomeo Fºs de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:

Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

— A verdadeira graixa numero 97 recebida directamente da fabrica de Day & Martin, chegada agora para vender no escriptorio de Edward Fruton, n. 17: rua do Trapiche.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho verde.

Vende-se vinho verde muito especial, em barris de quarto: na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Muita attenção

Na Soledade casa n. 15, defronte do palacio do Sr. bispo, vende-se banha especial para criar cabellos, segurar as raizes dos que existem mesmo nas calvices mais antigas, vende-se maior ou menor porção a vontade do comprador.

Vaquetas

Vende-se vaquetas muito novas em casa de F. Souvage, a' rua da Cruz n. 20.

— Vende-se breu por junto e a retalho por menos de 4$000 arroba e a 140 e 160 a libra na rua da Cruz do Recife n. 37 junto a loja de funileiro.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a peile.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT e Cie. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

— Nova pechincha de chapéos do Chili de 2$, 3$, 4$ e 5$ e dos mais preços que os freguezes quizerem, assim como chapéos muito rico de palha para senhora, meninas e meninos, tudo por preços baratissimos: na loja do José Barbosa, o Pequeno, na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 7, loja do vapor.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merinó
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender todo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés: assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Chegou a muito conhecida e acreditada taberna que foi do finado Celistino, detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, a verdadeira carne e queijos do sertão por barato preço; a elles antes que se acabem.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion, Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita.

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado.

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendem os por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras: as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.
Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lããzinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lããs de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito qus os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tòros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lertas.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lããzinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lããzinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 3$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

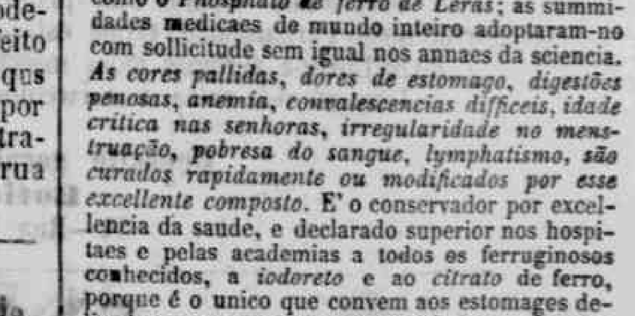
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lããzinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 550 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffector.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergolina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Jey.
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se a taberna bem afreguezada e propria para um principiante por ter poucos fundos na rua do Caldeireiro n. 94: a tratar na mesm

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO
Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, rodelas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Jolien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Doque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, ao preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustre e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonho aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de cor roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada corte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatána e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$800 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lããzinhas
Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençoes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 560 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.

Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$400 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$600, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 2$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000. 3$500. 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações des bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um cavallo de sella por preço commodo : a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

VENDAS.
Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

— Vende-se a taberna muito afreguezada no largo do Carmo n. 5 : a tratar na mesma.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

Loja rua do Imperador numero 32.
Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa :

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre.	5$000
Idem idem ponteira amarella.	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jully.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto.	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Escravos fugidos
AVISO
Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve; roga-se às pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.
Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que sera recompensado o apprehensor.

— Acha-se fugido de bordo do patacho nacional *Bemfica*, o escravo marinheiro, de nação, de nome Antonio, com os signaes seguintes : rosto comprido, nariz chato, beiços grossos, barba e estatura regulares e que representa ter de idade 49 annos: quem apprehender dirija-se a rua do Vigario n. 10, escriptorio, que sera' generosamente recompensado.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Damos hoje a leitura dos nossos assignantes o importantissimo documento official dos gloriosos feitos de nosso bravo exercito, colhidos na mais assignalada batalha, até hoje dada na America do Sul; e nesse grande livro os historiadores vão admirar feitos do mais acrisolado patriotismo; recolher essas glorias magestosas, ganhas a custa do precioso sangue brasileiro; pasmar de tanto heroismo; contemplar tanta abnegação; render preito e mensagem ao valor e bravura immensuraveis de tantos bravos que não sabem baratear a vida nos reencontros e pelejas com o inimigo.

Referimo-nos a ordem do dia do Exm. barão do Herval, general em chefe do exercito, relativamente a gloriosissima batalha do dia 24 do passado, que teve lugar nos campos de Tuyuty.

Afora os nomes declinados por S. Exc. em sua referida ordem, outros muitos existem tão illustres como aquelles, os quaes não mencionou, por já estarem designados nas partes dos respectivos chefes, as quaes iremos publicando.

Quartel general do commando em chefe do 1º corpo do exercito em operações, acampamento na republica do Paraguay, em Tuyuty, 28 de maio de 1866.

Ordem do dia n. 156.—Os exercitos alliados contam mais um grande triumpho em favor da santa causa que defendem, assignalado nos campos de Tuyuty!

As armas brasileiras contam mais um victoria que registrará em sua patria uma época memoravel!

No dia 24 do corrente, das 11 para as 12 horas da manhãa, o exercito inimigo, aventurando-se a atacar-nos com o maximo de suas tropas, transpoz seus entrincheiramentos, e, favorecidos pela multidão de matos e moutas que mascaravam as suas disposições anteriores e que encobriram os seus primeiros movimentos, apresentou de improviso suas forças desenvolvidas em columnas de massa, tendo calculadamente combinado e predisposto as differentes armas de que ellas se compunham, de modo a produzirem o maior effeito nos pontos de nossas posições, que julgava vulneraveis, e nessa attitude carregaram subitamente sobre o centro, sobre a ala direita, e sobre o flanco esquerdo de nossas linhas, accelerando sempre as suas marchas para melhor se subtrahirem da efficacidade de nossos fogos.

A velocidade, porém, dessas columnas e a impetuosidade das suas cargas sómente fizeram adiantar os revezes que ellas soffreram, porque mais cedo vieram encontrar em nossos bravos a resistencia e a defeza que sabem oppor soldados fieis, valentes e disciplinados!

Ao 1º corpo do exercito brasileiro contra o Paraguay felicito, pois, pelo distincto comportamento que acaba de ter nesta batalha, e com elle congratulando-me por tão brilhante feito de nossas armas.

O exercito argentino apoiava a nossa extrema direita, e ahi operou; o exercito oriental, ao qual se achava reunida a 6ª divisão ao mando do Sr. brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro e o 1º regimento de artilharia a cavallo, commandado pelo Sr. tenente-coronel Emilio Luiz Mallet, compunha a linha da frente, mais avançada, onde combateu, recebendo os primeiros choques, e era apoiado pela 3ª divisão commandada pelo Sr. brigadeiro Antonio de Sampaio, e mais tarde pela 1ª ao mando do Sr. brigadeiro Alexandre Gomes de Argollo Ferrão.

Pela extrema esquerda operaram as divisões 2ª, 4ª e 5ª, commandadas pelos Srs. brigadeiros José Luiz Manna Barreto, Guilherme Xavier de Souza e coronel Tristão José Pinto, e a brigada ligeira pelo Sr. brigadeiro honorario Antonio de Souza Netto.

As posições que successivamente foram occupadas pelos exercitos alliados e pelo exercito inimigo e os demais movimentos detalhados que se effectuaram durante a batalha ficam conhecidos na planta que acompanha esta ordem.

As vicissitudes do combate tornaram necessario attender a' extrema esquerda, para onde convergiram a 8ª brigada, o batalhão 13 de infantaria e parte do 26, e bem assim duas baterias de 12, uma da 6 e a 19ª brigada auxiliar de artilharia, estas tres ultimas sob as ordens do Sr. brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa, commandante geral da arma.

Empenhada assim a batalha em quasi toda a extensão de nossas linhas, terminou as quatro e meia horas da tarde, em que o inimigo se pronunciou em derrota, deixando em nosso poder, no campo mais de 3,000 mortos, 200 feridos de gravidade, que foram recolhidos aos hospitaes, 21 prisioneiros, quatro canhões obuzes com os respectivos carros de munições, 2 bandeiras, 1 estandarte, 10 caixas de guerra, 9 cornetas, grande quantidade de munições, e de armas de infantaria especialmente e 1 estativa de foguetes. Esses tropheos e a victoria custaram-nos 29 officiaes e 384 praças de pret, mortas no campo, 193 officiaes e 1,900 praças feridas e contusas.

Das partes e relações apresentadas pelos diversos chefes se vê qual a conducta de nossas tropas, e o que a cada um coube fazer; julgo, porém, de merecida justiça louvar o bizarro comportamento dos Srs. generaes, chefes e mais officiaes abaixo mencionados: brigadeiro chefe do estado-maior Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, pela sua bravura e serinidade no combate; coronel deputado do ajudante-general Innocencio Velloso Pederneiras, pela coajuvação que me prestou; major Francisco Duarte Nunes, assistente da repartição do mesmo deputado, pelos serviços prestados junto a seu chefe; e os empregados 1º tenente Estevão Joaquim de Oliveira Santos, alferes Joaquim Elias Amaro, bem assim o 2º official fiscal interino da fazenda Luiz de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, tenente José Antonio, Vaz do Espirito Santo, que ás ordens do mesmo coronel desempenharam algumas commissões; tenente coronel deputado do quartel-mestre general José Ferreira da Silva Junior, pela actividade com que fez apresentar nos diversos pontos as munições necessarias para tão renhido e prolongado combate, em toda a nossa extensa linha de batalha; tenente Joaquim José de Araujo Oliveira Lobo, assistente desta repartição, porque, mesmo doente, se prestou em coadjuvar o seu chefe em tudo; brigadeiro José de Victoria Soares de Andréa, pelo valor com que se portou no desempenho das obrigações a seu cargo; brigadeiro Antonio de Sampaio, pelo valor com que portou-se até o momento em que recebeu os tres ferimentos que o pozeram fóra de combate; brigadeiro Mictorino José Carneiro Monteiro pela coragem com que se portou, e pericia que desenvolveu na distribuição das forças de sua divisão, que com o primeiro regimento de artilharia a cavallo e uma bateria do 3º batalhão sustentaram o centro da linha de batalha rechaçando o inimigo; brigadeiro Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, porque tendo ordem para apoiar a esquerda do centro, atacada por consideraveis forças executou essa ordem manobrando com precisão as suas trepas, levando a victoria áquella parte da nossa linha com o seu costumado valor e pericia; tendo antes deixado a 8ª brigada, ao mando do Sr. coronel D. José Balthazar da Silveira, em protecção á artilharia; brigadeiro Guilherme Xavier de Souza, porque, tendo recebido ordem para sustentar a esquerda do centro da nossa linha, executou com precisão a sua missão; brigadeiro José Luiz Mena Barreto, primeiramente destinado a flanquear com a 2ª divisão o inimigo pela esquerda; depois de rechaçado este, veio tomar o commando da columna que poz em derrota o inimigo, que o combatia ardentemente no Potreiro Pires, á nossa extrema esquerda. A essa columna reunio-se a 5ª divisão, a brigada ligeira, os batalhões, 1º, 10, 24 e 46, a brigada 19, commandada pelo coronel Francisco Gomes de Freitas, composta dos corpos 7º, 42, e parte do 26 de voluntarios da patria, 12 e 13 de infantaria, que todos bem se portaram; brigadeiro Antonio de Souza Netto, que com a brigada ligeira de que é chefe, tendo apenas duzentos homens a cavallo, fez com estes sobre o inimigo duas brilhantes cargas que muito concorreram para o nosso triumpho naquelle ponto; coronel Tristão José Pinto, pelo valor que mostrou conduzindo ao combate, e animando a sua divisão e as mais tropas que com ella concorriam; coronel Jacintho Machado de Bittencourt, porque, tendo substituido ao brigadeiro Sampaio no commando da 3ª divisão, se houve nesse commando com pericia e valor; ajudante de ordens deste commando em chefe, capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Isidoro Fernandes de Oliveira (contuso); tenente do 5º corpo de caçadores a cavallo José Luiz da Costa Junior, e do 2º de cavallaria ligeira Manoel Jacintho Osorio, e alferes do mesmo regimento Manoel Luiz da Rocha Osorio (contuso), tendo os dous primeiros os cavallos de sua montaria mortos, e o do 1º corpo da brigada ligeira Francisco Corrêa de Mello, capitão secretario militar Cesar Augusto Brandão, do 3º regimento de cavallaria ligeira; dito da guarda nacional Antonio Adolpho Xarão; tenente de voluntarios da patria Henrique de Azevedo Pires, estes dous da repartição do quartel-mestre general, e que estiveram sob minhas immediatas ordens durante a batalha, e o tenente do 1º corpo de caçadores a cavallo Joaquim Pantalero Telles de Queiroz, commandante do meu piquete, todos se houveram com valor, zelo e actividade na transmissão das ordens, sendo a quarta vez que com igual comportamento me acompanham em combate; o capitão Oliveira, tenentes Osorio, Queiroz, e alferes Rocha.

Para não repetir os merecidos elogios que a outros Srs. officiaes e a varias praças fazem os seus respectivos chefes, e constam das supra-indicadas partes, que em seguida faço publicar, não menciono alguns nomes distinctos já contemplados nellas, fazendo, entretanto, particular menção do bravo e calmo veterano coronel Carlos Rosin, e dos valentes coroneis André Alves Leite de Oliveira Bello, este da guarda nacional; tenente-coronel Emilio Luiz Mallet; o de commissão Carlos Cyrillo de Castro, e da guarda nacional Caetano Gonçalves da Silva, Camillo Mercio Pereira e Sezefredo Alves Coêlho de Mesquita, major Hippolyto Antonio Ribeiro e Jose do Amaral Ferrador; majores de 1ª linha Francisco Frederico Figueira de Mello, Francisco Maria dos Guimarães Peixoto; majores de commissão Manoel Deodoro da Fonseca, Caetano da Costa Araujo e Mello, Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, José Antonio Alves, Seraphim Felix de Paiva, Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, Francisco Agnello de Souza Valente, José Ferreira de Azevedo Junior, Rodrigo Luiz Baptista, João Baptista Barreto Leite, e da guarda nacional Manoel Ignacio da Silva; capitão Angelino de Carvalho, do 4º corpo de caçadores a cavallo; Vasco Antonio da Fontoura Chananeco, do 1º corpo da guarda nacional; tenente Victor Tavares Leirta do 3º regimento de cavallaria ligeira, e Miguel Martins da Rosa, do 4º corpo da brigada ligeira.

O Rvd. missionario capuchinho, frei Fidelis d'Avola, é tambem credor de particular menção, pela caridosa dedicação, desvelo e zelo que tem sempre consagrado a nossos feridos e enfermos, bem como os Srs. cirurgiões móres de brigadas, Drs. Policarpo Cesario de Barros, Manoel Adriano da Silva Pontes, José Muniz Cordeiro Gytahy, os de commissão Manoel José de Oliveira, Luiz Queiroz Mattoso Maia e 1º cirurgião Firmino José Doria.

O comportamento do exercito lisongeia sobremaneira o seu general, que nutria a esperança de que em breve os seus camaradas farão nova colheita de louros, que só se alcançam á custa de esforços e sacrificios que já tem sabido fazer, adquirindo incontestavel juz a gloria, recompensa a mais preciosa dos bravos. O general tem ainda por dever louvar a abnegação e bom comportamento dos novos corpos de voluntarios da patria, a quem o patriotismo conduzio aos campos de batalha em defesa da honra nacional, e que, a par dos mais bravos veteranos, tem combatido galhardamente. Finalmente, são tambem publicadas as communicações do Exm. Sr. general D. Venancio Flôres, relativas ao comportamento das tropas brasileiras que combateram sob seu commando. — Barão do Herval.

Quartel general do chefe de estado-maior em Tuyuty, 10 de maio de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Assaz lisongeiro me é communicar a V. Exc. que o exercito imperial sob o digno commando de V. Exc., na batalha de 24 de maio corrente executou as manobras por V. Exc. determinadas, concorrendo a sua bravura para a completa victoria que alcançaram as armas alliadas sobre o ousado inimigo, que atacou-nos com todo o seu exercito pela frente e flancos.

O exercito imperial procurou imitar em valor ao seu distincto chefe, que incansavel foi em bem dirigi-lo, acudindo de prompto a todos os reclamos que exigiam as circumstancias, e percorrendo todas as linhas da frente, onde sua temeridade levou-o a ser ferido perder o cavallo de sua montada.

A 1ª e 3ª divisões foram, por sem duvida, as que mais se empenharam na batalha, por ser o flanco onde se achavam, e sobre que o inimigo mais carregava. Os seus dignos commandantes, Srs. brigadeiros Alexandre Gomes de Argollo Ferrão e Antonio de Sampaio merecem menção honrosa.

A 4ª na posição que occupou á esquerda bem manobrou á frente do inimigo, fazendo seguir, sempre que se tornava mister, corpos a proteger aos que se achavam empenhados no combate, combatendo mesmo com denodo; seu commandante, o Sr. brigadeiro Guilerme Xaviur de Souza, tambem é digno de menção; e a 6ª, na poderosa protecção que faz á artilharia, que se achava a frente, não menos se torna digno de menção seu commandante o Sr. brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro.

A' artilharia muito se deve, mormente ao 1º regimento, sob o commando do distincto Sr. tenente-coronel Emilio Luiz Mallet, que muito cooperou para a derrota do inimigo; assim como o Sr. brigadeiro José da Victoria Andréa, commandante geral desta arma. A 2ª e 5ª divisões e a brigada ligeira carregaram sobre o inimigo com valor, devendo-se muito a seus distinctos commandantes, os brigadeiros José Luiz Menna Barreto, brigadeiro honorario Antonio de Souza Netto e coronel Tristão José Pinto, pelo que julgou-os tambem dignos de menção.

Tornam-se tambem dignos de honrosa menção os Srs. coroneis Jacintho Machado de Bittencourt, commandante da 7ª brigada, e que assumio depois o da 3ª divisão, que dirigio, até o final do combate; Carlos Resin, commandante da 10ª brigada; D. José Balthazar da Silveira, commandante da 8ª; tenente-coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, commandante da 14ª; Francisco Pinheiro Guimarães, commandante do 4º batalhão de voluntarios; Joaquim Mauricio Ferreira, commandante do 10º dito; Marcolino de Moura Albuquerque, commandante do 22º dito; Francisco José da Rocha, commandante do 40º dito; Luiz José Pereira de Carvalho, commandante do 4º de infantaria, e Augusto Cesar de Araujo Bastos, commandante da 1ª brigada, e os majores Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, commandante do 1º de infantaria; Francisco Agnello de Souza Valente, commandante do 6º de voluntarios; Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, commandante do 11º dito; Manoel Deodoro da Fonseca, commandante do 2º dito; Francisco Frederico Figueira de Mello, commandante do 26º, e seu fiscal o major Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, pelo bem que dirigiram os corpos a seu mando, bravura e sangue frio durante o combate; assim como o coronel André Alves Leite de Oliveira Bello.

São dignos de menção pelo zelo, humanidade e dedicação com que pensaram os feridos os Srs. cirurgiões Drs. Polycarpo Cesario de Barros, Antonio de Souza Dantas, Firmino José Doria, José Rufino de Noronha, Manoel Adriano da Silva Pontes, Raymundo Caetano da Silva, Arthur de Cesar Rios, José Moniz Cordeiro Gitahy, Pedro Gomes de Argollo Ferrão, Jaime Alves Guimarães, João Severiano da Fonseca, Numa Guerin; capellães frei Fideles d'Avola e padre João Cyrillo de Mello, e os pharmaceuticos Manoel Pedro de Alcantara e João José Doria.

Temos a lamentar a perda do bravo veterano da independencia tenente-coronel José da Rocha Galvão de differentes officiaes e praças mortas; tivemos feridos o Sr. brigadeiro Antonio de Sampaio, commandante da 3ª divisão; tenentes-coroneis Luiz José Pereira de Carvalho, commandante do 4º de infantaria; Francisco Pinheiro Guimarães, commandante do 4º de voluntarios; Joaquim Mauricio Ferreira, commandante do 10º dito; Augusto Cesar de Araujo Bastos, commandante da 1ª brigada; majores Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, commandante do 1º de infantaria; Caetano da Costa Araujo e Mello, commandante do 1º de voluntarios; Innocencio José Cavalcanti de Albuquerque, commandante do 11º dito; e Francisco Frederico Figueira de Mello, commandante do 26º dito; muitos officiaes e praças, cujo numero não tem relação com a perda do inimigo, que só no campo deixou mais de cinco mil mortos, e grande numero de feridos e prisioneiros.

Tenho a honra de recommendar a V. Exc. os officiaes, que compõe o meu estado-maior, major José Joaquim Coelho, tenente Aristides Balthazar da Silveira, alferes Luiz Affonso dos Reis e Rodolfo Augusto de Souza Caldas, por se haverem prestado com todo sangue frio e valor, acompanhando-me sempre, e na transmissão das ordens; e que tambem fizeram no combate de 2 deste mesmo mez.

O alferes do 9º de voluntarios, Pedro Parrot, que a 24, pelas circumstancias, acompanhou-me, portou-se bem.

Felicito a V. Exc. por tão glorioso triumpho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. marechal de campo barão do Herval, digno commandante em chefe do exercito imperial.—Jacintho Pinto de Azevedo Corrêa, brigadeiro, chefe do estado-maior.

UM POUCO DE TUDO.

A camara dos communs em sua sessão de 26 do passado esteve numerosa.

Os bancos e as galerias do publico completamente occupados eram prova do interesse que inspirava a questão.

Vinte minutos se passaram no meio da impaciencia geral.

O Sr. Gladstone, ministro da fazenda, pedio a palavra, afim de dar a' camara as explicações que com tanta impaciencia se esperavam.

Disse que a rainha acceitara a resignação das suas pastas apresentada pelos ministros na semana anterior; sua magestade a principio recusou-se a acceitar a resignação, pensando que a questão sobre a qual a camara dos communs votara contra o gabinete era apenas um ponto de menor importancia, sobre a qual se poderia chegar a um accordo sem prejuizo da economia do projecto de lei. A sua opinião era tambem e nesta parte todos devem estar de accordo, sem distinção de partido, que no estado actual da Europa, a occasião era mal escolhida para uma mudança de ministerio. Depois de ouvidas as explicações de lord Russell, sua magestade resolveu-se afinal a acceitar as demissões pedidas. Portanto o ministerio só continúa no exercicio das suas funcções até que sejam nomeados os ministros que devem substituil-o.

Depois de contar o que se passou entre a rainha e lord Russell, o Sr. Gladstone accrescentou que cumpria um dever para com a camara dando ainda algumas explicações para demonstrar que elle e seus collegas não haviam procedido irreflectidamente. Depois da votação que se effectuara o gabinete ou devia pôr essa votação de accordo com a contextura do projecto, ou retirar-se.

Examinando a primeira destas soluções, impressionou-o o modo illegal porque o censo foi estabelecido na contribuição funccionaria, não só nos diversos burgos, mas tambem n'um só burgo. Achou uma difficuldade quasi invencivel em fazer a escolha de uma cifra qualquer para se determinar o censo de um modo preciso.

O orador apoiou este facto com calculos especiaes insistio tambem nas desigualdades que resultariam das differenças na base do imposto em um mesmo burgo. Por todas estas razões, o governo foi levado a concluir que a emenda de lord Dunkellin tinha por effeito destruir o projecto, ou cahir com elle.

Contrahindo este compromisso, o gabinete teve em vista os máus effeitos da prolongada agitação de questão eleitoral sobre o caracter, dos partidos do governo, do parlamento e até das instituições representativas. Resolvidos a proceder com energia, os ministros reconheceram que o unico meio era ligarem a vida de anministração á vida do systema adoptado por elles. Porém ao mesmo tempo não cessassem de mostrar o desejo de se conciliarem com aquelles que não eram favoraveis a' reförma e de não discutirem questões de pura fórma.

Em abono destas considerações, o Sr. Gladstone compara as disposições do seu projecto com as dos projectos anteriores; e conclue propondo a' camara que adie as suas sessões até que a nova administração assuma o poder; o que foi adoptado sem discussão.

E' esta a participação official que o principe herdeiro da Prussia, dirigio ao rei Guilherme, seu pai, a respeito do combate de Nachod.

Senhor.—Ao meio dia de 26, o general Steimmetz mandou a sua vanguarda para Nachod, ás ordens do general Loewenfeldt, o qual, depois de um ligeiro combate se apoderou do desfiladeiro, onde os Austriacos deixaram dezoito mortos. A vanguarda sitiou então os seus pontos avançados na direcção de Skalitz.

Hoje, ás nove e meia da manhãa, foi atacada energicamente aquella vanguarda por duas brigadas do 6º corpo da Austria, que era apoiada e protegida pela retaguarda por uma terceira brigada, e numerosas fôrças de artilharia. Ao mesmo tempo destacou-se das colinas immediatas a divisão da cavallaria pesada do principe de Holstein.

Graças ao esforço da referida vanguarda, que retira pausadamente, sem deixar de combater, o resto do corpo pôde sahir do desfiladeiro e situar-se as alturas parallelas aquellas em que os Austriacos a hostilisavam.

Naquelle momento cheguei eu de Braunau, e reconhecendo a nossa situação, mandei tropas com ordem de tomar posse á viva força das alturas, collocando a minha direita a divisão Kirenbach, e á minha esquerda a de Loewenfeldt. Toda a artilharia, composta de noventa peças raiadas, entrou em linha de batalha, emquanto que o inimigo se reforçava a toda a pressa com a ultima brigada do seu sexto corpo, e com a artilharia de reserva.

Pouco tempo depois cessou essa energia da parte do inimigo, e logo que o nosso exercito pôde formar-se em linha, tomou a offensiva com a maior decisão e arrojo. O general Wnuck com o 1º de lanceiros e o 8º de dragões, desfez n'uma brilhante carga a brigada de couraceiros inimigos do principe Salms. Cada um daquelles regimentos se apoderou de um estandante inimigo, e os seus chefes ficaram todos feridos.

A infantaria, cujo fogo era terrivel e mortifiro até ao extremo, avançou a bayoneta calada para desalojar os Austriacos das suas posições, o que effectivamente conseguio, apoderando-se da bandeira de um batalhão austriaco.

As tres horas da tarde, todas as tropas inimigas estavam em plena retirada, sendo a cada momento desimada pela metralha da nossa artilharia.

Um destacamento do 1º de lanceiros apoderou-se de duas peças de artilharia austriaca: na precipitação da fuga deixaram no campo mais tres peças.

A cavallaria, apoiada pela infantaria, começou então a perseguir os fugitivos.

A's seis horas da tarde, depois de passar revista, no campo de batalha, ás tropas que tinham tomado parte na luta, e de lhes manifestar o reconhecimento da parte de V. M. pelo seu heroico comportamento, regressei a Nachod.

A batalha de hoje faz honra ao general Steinmetz e ao 5º corpo especialmente.

Não tenho palavras bastante expressivas para fazer ver a V. M. qual foi o valor dos soldados bisonhos. Os corpos de todas as armas rivalisaram no cumprimento dos seus deveres. A espingarda de agulha causou immensos estragos aos inimigos, contendo o impeto com que emprehendiam todos os seus ataques. A artilharia deu provas de valente serenidade e perseverança, e a cavallaria tão celebre dos austriacos, mostrou-se muito inferior á nossa.

Vinte e oito batalhões austriacos tomaram parte nesta peleja, e todos deixaram prisioneiros em nosso poder. O brilhante resultado do combate de hoje, relativamente fallando, custou-nos perdas pouco consideraveis, que calculo em 600 homens, entre os quaes morreram muitos e valentes officiaes. O major do 5º de dragões ficou morto. O major general d'Olech e o coronel Walther, foram feridos. As perdas do inimigo são enormes. Temos 2,000 prisioneiros, e creio que não serão inferiores a quatro mil homens as perdas que soffreu o exercito austriaco. N'alguns pontos do campo de batalha encontram-se grandes montões de cadaveres austriacos.

Não deixarei de transmittir a V. M logo que me seja possivel, uma relação detalhada da batalha; assim como a lista official dos que pereceram; e outra em separado dos que mais se distinguiram no combate *Frederico Guilherme*, principe real, general de infantaria, e general em chefe do 2º exercito da Prussia.

O principe Alexandre de Hesse, que commanda o exercito da confederação germanica, é irmão da imperatriz da Russia.

Tendo começado a sua carreira militar no exercito russo abandonou aquelle serviço em consequencia do seu casamento morganatico, depois do que passou para a Austria.

Em Montebello foi um dos generaes austriacos que mais se distinguiram, recebendo a grã-cruz da ordem de Maria Thereza; e em Solferino cobrio a retirada do exercito austriaco; com grande serenidade e um arrojo que lhe valeu geraes elogios.

Passa por um dos melhores generaes da Allemanha, e a esta circumstancia é devido que a dieta o escolhesse para o commando do 8º corpo do exercito federal.

Ainda no vigor da idade, pois só conta 43 annos, relacionado com as principaes familias da Europa, reune grandes qualidades para o commando que lhe foi confiado, e no qual tem de dirigir tropas de Baden, Wurtemberg. Nassau e outros pequenos estados de Allemanha.

Hoje está á frente de 100,000 homens que deviam concorrer para as operações estrategicas do general Benedek na Allemanha.

Illm. e Exm. Sr.—Resta-me dar conta a V. Exc. dos representantes de pequenas familias de peixes, que se acham no Amazonas, tendo ja' tratado dos grupos mais numerosos, ou da mór parte da população ichtyologica do grande rio.

E' o que faço agora.

Como nos trabalhos anteriores, vão aqui reunidos em grupos os peixes que mais se assemelham a despeito das classificações até agora estabelecidas, algumas sem muito fundamento, em consequencia da escassez de elementos para um estudo regular.

Tambem a existencia de muitos delles ainda não era conhecida no Amazonas.

Cyprinodontes. —Muito natural e extremamente circumscripta, comprehende esta familia um avultado numero de especies de pequeno talhe, pertencendo-lhe mesmo os menores da classe inteira. De uma pollegada apenas excedem a'guns, sendo outros pouco maiores de um palmo, como tralhoto.

Na bacia do Amazonas da'-se em geral o nome de tracuá as pequenas especies.

Encontramo-las por toda a parte, ainda que em numero limitado, não se mencionando entretanto esta familia até hoje como existente em tal região. A mór parte das especies são lindissimas, tendo listras brilhantes em fundo uniforme e differentemente coroado. Um dos seus caracteres mais notaveis consiste na grande diversidade que apresentam os individuos dos dous sexos. Pertencendo a mesma especie, o macho e a femea facilmente julgar-se-hão differentes ou mesmo representantes de generos distinctos.

O habito de nadar na superficie não permitte confundi-los com a mór parte dos peixes. O tralhoto, corre mesmo sobre a agua, dando repetidos saltos. Quasi todos são viviparos, nascendo os filhos bem desenvolvidos, e em pequeno numero por esse motivo, ao contrario do que acontece com outros da mesma classe.

As affinidades dos cyprinodontes approxima-os muito mais dos scomberesoces e dos esoces propriamente ditos, que dos cyprinoides, aos quaes ha muito se os tem reunido. Esta', pois, plenamente justificada sua separação deste ultimo grupo.

Em toda a America do Sul não se acha um só cyprinoidei sendo esta familia nas outras partes do mundo uma das mais numerosas que habitam as aguas doces.

Scomberesoces.—Da mesma maneira que os cyprinodontes, eram os scomberesoces até agora desconhecidos na America do Sul.

Deste grupo achamos dous representantes, dos quaes um é novo, distinguindo-se do genero bellona pela forma arredondada do coudal, e a estructura do dorsal e anal.

Confundem-se estes generos sob o nome de peixe agulha, que tambem é applicado ao genero xiphostoma, da familia dos characins. O verdadeiro exoce não existe no Amazonas.

Clupeoides. — Os nomes indigenas dos peixes acham-se por tal modo espalhados no Brasil, que convem fazer sobresahir o perigo que ha em deixar-se de lado a nomenclatura systematica. Já vimos, tratando dos characins, que designa no Amazonas com o nome de sardinha, um grande numero de especies do genero chalcinus. Notaremos agora, que este mesmo nome é dado a outro peixe que pertence a familia dos clupeoides, cujo typo é o arenque dos mares septentrionaes.

Como é sabido, as especies do genero alosa sobem muito acima nos rios da Europa e America do Norte; e no entretanto no Amazonas descobrimos muitos que são sedentarios, conservando-se em regiões determinadas, nunca descendo ao mar.

Encontramos tambem algumas especies do genero engraulis, a que pertence a enchova da Europa, sendo as que até agora se conhecem exclusivamente marinhas. Differem das que se acham na costa, e vão muito acima pelo Amazonas.

O peixe que entre nós tem o nome de enxova pertence á familia do scomberoides.

Sienoides.—Só o continente americano nutre representantes d'agua doce da familia dos sienoides propriamente dito. No resto do mundo estes peixes vivem exclusivamente no mar.

Fas costas da America acham-se igualmente numerosas especies, differentes das dos rios, que não são muitos. Ao genero amtlodon pertencem as dos Estados-Unidos, e as do Amazonas ao pachiurus.

Percoides.—E' muito curioso o facto de não achar-se na America do Sul uma só especie d'agua doce da familia dos percoides, ao passo que são ellas numerosas nos Estados-Unidos e na Europa.

Os peixes que na America do Sul podem, á primeira vista, ser incluidos nos percoides pertencem aos chromides. O genero centropomus, no qual se acha incluido o robalo ou camorim, acha-se nas aguas salobras e sobem os rios sem com tudo serem peixes d'agua doce. No rio Parahyba do Sul o robalo passa quasi todo anno na parte superior descendo em maio para desovar na barra. O badejo, garopa, cherne, etc., são exclusivamente marinhos e assim os holocentres que nunca se acham nas aguas salobras, onde, pelo contrario, vive a tainha (mugil) que dá seus passeios rio acima.

No Amazonas encontramo-la até o Xingú. Algumas pessoas acreditam que este peixe emigra do sul para o norte, pela costa, entrando em todas as bahias, golphos e rios. Assim é que apparece em Santos em maio, em junho aqui no Rio de Janeiro, na Parahyba em julho. A mesma crença havia nos Estados-Unidos a respeito do shad, que abundava na Georgia em fevereiro, na Carolina em março e mais ao norte em abril e maio. O professor Agassiz, entretanto, depois de longa observação, reconheceu que o shad não emigrava do sul para o norte e vem sim do fundo do mar para junto da costa afim de desovar, em épocas differentes conforme as localidades. Talvez que entre nós aconteça o mesmo com a tainha, e assim convém estudar o phenomeno com attenção.

Uranoscopides.—Exclusivamente marinho é este grupo representado no Amazonas por alguns generos novos, extremamente curiosos e que ligam de uma maneira intima as familias dos lophioides, batrachides (pacamum), gobioides, uranoscopides e mesmo os gadoides. Um estudo especial deste grupo que caracterisa a região intermediaria do Amazonas e oceano tornará patentes as affinidades ainda desconhecidas das especies que lhe pertencem.

Convem notar que os pescadores do Rio de Janeiro dão o nome de bacalhão ao uranos-copo e ao gado indifferentemente.

Peixe-folha. — (Menocirrus de Hechel. Este grupo reclama tambem particular attenção, porque parece de alguma sorte ligar os mullides e chromides.

Do Pará a Tabatinga e talvez além acha-se elle particularmente nas lagôas e igarapés, ainda que em pequena quantidade, tendo em alguns logares o nome de aramaça.

Anguiliforme, gymnonotes, sirenoides.—Os peixes de fórma alongada e cylindrica, que se acham no Amazonas, pertencem a estas tres familias muito distinctas. Dos anguiliformes, propriamente ditos, entre os quaes tem logar o muçú, encontramos algumas especies espalhadas por toda bacia e assim dos gymnonotes que comprehende os dous grendes generos gymnotes e carspus (puraqué e sarapó). Estes peixes apresentam uma diversidade espantosa de que os echtyologistas ainda não fizeram justa idéa) Com effeito observámos ao menos 15 generos de gymnonotes no Amazonas, extremamente limitado.

A descripção destes peixes será uma das mais interessantes contribuições echtiologicas da nossa viagem. Infelizmente não pudemos encontrar um só exemplar do unico representante da familia dos sirenoides o lepedosirem conhecido em Borba pelo nome de Caramurú. Esperamos comtudo ainda obter essa especie que até agora só foi cuidadosamente estudada pelos naturalistas de Vienna.

Gymnodentes.—Não ha uma familia que pareça tanto pertencer ao mar como a dos gymnodontes. Observamos no entanto em todo o Amazonas um pequeno peixe de duas a tres polegadas (mamayacú) que pertence ao genero tetraodom, tal qual foi descripto por Linneu, mas que tornar-se-ha certamente o typo de um genero distincto quando fôr bem estudado. Resta ainda saber se este genero novo é reprepresentado por uma só especie ou se existem mais algumas em toda extensão da bacia. Só por uma comparação directa dos exemplares colhidos nas diversas localidades se poderá resolver a questão. Durante a viagem não foi possivel executa-lo. Os tetraodontes da costa do Brasil são differentes dos que se acham no Amazonas.

Arraias.—Sabe-se de ha muito que existem arraias no Amazonas. Todos os viajantes o dizem, referindo mesmo o perigo a que se expõem as pessoas que entram n'agua, sem tomarem precauções. Do Pará á republica do Perú, de um a outro lado do grande rio, pelo Hyapurá, Hyuruá, rio Negro, Purús, Uatuman, Madeira, Trombetas, Tapayó, Xerigú, Jary, etc, rara foi a pessoa com quem fallámos que não tivesse experimentado o ferrão da arraia. Dizem ainda os viajantes que esse peixe, sahindo do mar sobe o Amazonas até á foz do rio Negro. Como ja vimos acham-se elles por toda a parte, e não sómente á quem do rio Negro, como dizem. As especies variam conforme as localidades.

Já conhecemos sete, pertencentes, ao menos, a tres generos distinctos, dos quaes não encontramos até agora um só representante no mar. Não podemos admittir por isso a opinião predominante de que as especies marinhas entrem nos rios. Ao contrario parece reprovado que as arraias do Amazonas são exclusivamente propria desse rio, assemelhando-se algumas as que Schomburg observou na Guyana ingleza.

Pristides (espadarte).—Achamos uma especie de espadarte em quasi todo o Amazonas, que tambem se acha nas visinhanças do Pará, e vai mesmo ao Maranhão onde a obtivemos. Resta saber se é a mesma do golfo do Mexico e da costa meridional do Brasil.

Informam-nos que o tubarão (requem) sobe muito no Amazonas. Nós, porém, não observamos em parte alguma, nem sabemos tão pouco a que especie pertence a que foi visto por outros, visto não se ter publicado nada a tal respeito.

Na seguinte communicação darei conta a V. Exc. das tartarugas do Amazonas, sua utilidade, destruição actual e meios de aproveita-las convenientemente.

Deus guarde a V. Exc.—Rio de Janeiro, 6 de julho de 1866 —Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—J. D. da Silva Coutinho, engenheiro em commissão.

Nos jornaes ha pouco chegados vem minuciosos promenores a respeito da morte do valente barão e Decken que foi assassinado pelos pretos em Berdera quando ia emprehender uma viagem scientifica no interior da Africa, diz a *Gazeta*:

O barão partio de Zanzibar no dia 15 de junho a bordo do seu vapor *Welf*, e chegou a Berdera no dia 10 de setembro, tendo o vapor naufragado na embocadura do rio Djub.

O sultão de Berdera foi ao encontro do barão tirou o turbante e arrojou-lh'o aos pés o que é a maior prova do respeito que os barbaros *Soumalis* dão. Correu depois em Berdera que outro vapor subia o Djub e as provas de deferencia do sultão trocaram-se em suspeitas.

O barão de Decken quiz ir ao encontro do vapor annunciado, mas os européos que o acompanhavam partiram em pequenos bandos para Zanzibar, deixando-o só.

Os européos refugiados n'uma embarcação, vendo-se privados dos viveres, atacaram os *Soumalis*. apoderaram-se de um barril de biscouto, conseguiram embarcar o descerem o rio a força de remos.

O barão, tendo ficado em Berdera, foi avisado de que os indigenas o iam atacar, e quiz tambem partir.

Conheceu então que lhe tinham roubado a embarcação.

Os indigenas invadiram-lhe depois a habitação, roubaram-lhe as armas, prenderam-n'o e mataram-n'o a navalhadas.

O Dr. Linck, companheiro do barão, tambem foi preso e barbaramente assassinado.

Jorge V (Frederico Alexandre Carlos Ernesto Augusto), rei do Hannover, principe real da Grã-Bretanha e de Irlanda, duque de Cumberland e de Brunswich-Luneborgo, nasceu em Inglaterra a 27 de maio de 1819 e é filho unico do rei Ernesto Augusto do Hannover, e por conseguinte primo da rainha Victoria, cujo nascimento o privou da esperança de succeder no throno de Inglaterra.

Em virtude da lei salica, o principe foi declarado herdeiro presumptivo do reino do Hannover, administrado por seu pai em nome do rei da Grã-Bretanha.

Em mui tenra idade atacou-o uma molestia de olhos que foi peiorando, apezar de uma operação feita em 1840 pelo celebre oculista Dieffenbach.

Em vista de semelhante enfermidade foi levada a juizo a questão de saber-se se poderia exercer o poder soberano.

O rei Ernesto Augusto, dominado pelo amor de pai, procurou resolver esta questão a favor de seu filho, e por uma ordenança de 1841, estabeleceu que todos os actos apresentados á assignatura do futuro monarcha fossem lidos em presença de doze testemunhas e referendados pelo secretario deste conselho de confiança. Em 1851 succedeu no throno a seu pai.

Ao subir ao solio Jorge V fez promessas lisongeiras.

Prometteu manter a constituição moderadamente liberal que seu pai tinha outhorgado em 1848; porém inda não tinham passado seis dias depois da sua exaltação ao throno, quando substituio o ministerio Monchausen Lindeman pelo gabinete Schecle, consagrado em corpo e alma a aristocracia, e pela sua vez, este ministerio teve que ceder o seu posto a outro gabinete mais reaccionario ainda, presidido pelo Sr. Lutteken.

Estes actos não eram certamente os mais adquados para augmentar a popularidade do novo principe. Porém felizmente a opinião publica manifestou-se sempre no Hannover em sentido francamente liberal e obrou com tanta energia como actividade e perseverança contra todas as tentativas reaccionarias e retrogradas.

Regeitados com constancia pela representação popular todos os projectos de revisão apresentados pelos differentes ministros, por fim collocou-se a' frente de um novo ministerio um liberal moderado, o conde Kielmansegge (30 de junho de 1855); no dia seguinte foi dissolvida a dieta e por decreto de 4 de agosto seguinte foi restabelecida a carta constitucional de 1840 com algumas modificações.

As camaras declararam-se contra ellas ao mesmo tempo que um grande numero de empregados publicos, o que constitue no Hannover uma especie de crise permanente parecida a' da Prussia, a qual se prolongou até hoje através de infinitas peripecias parlamentares e ministeriaes.

Durante a guerra do Oriente o rei Jorge, ainda que inglez e muito affecto aos costumes, usos e gostos da sua terra natal, inclinou-se decididamente a favor da Russia e oppoz-se a que o governo inglez recrutasse tropas no Hannover.

O rei Jorge, como outros muitos principes da confederação, ama as artes; como o duque de Coburgo, cultivou com paixão a musica e tem alcançado alguns triumphos como compositor.

A notavel alteração que tiveram na Bolsa de Paris de 13 do corrente os fundos francezes, attribue-se á esperança de que a França permanecesse estranha a lucta que vai travasse na Alemanha.

Este modo de proceder-se da França, diz uma carta de Paris, é devido ao conhecimento que tem o governo das Tulherias de que existe um tratado entre a Austria e a Russia, pelo qual esta, em troca dos auxilios que dará áquella, se a França se collocar ao lado da Italia, poderia invadir o Oriente com o consentimento da Austria, annulando assim os tratados de Paris.

Um Irlandez dos arredores de Cork é visitado pelo senhorio.

— Sonhei com o senhor na noite passada, disse elle ao proprietario.

— Ah, sonhastes, patricio?

— Sonhei, sim, meu senhor; sonhei que veio cá de proposito para me fazer presente de uma libra de tabaco e que a senhora tinha dado a minha mulher muitas libras de chá.

— Pois meu amigo, bem sabes que os sonhos mentem. O que se realisa é o contrario desse sonho.

— Bem sei, bem sei. Mas quando ia dar-me o tabaco e o chá, o senhor reflectio e metteu tudo nos bolsos.

O proprietario era bom; não quiz fazer mentir o proverbio.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS

ILEGÍVEL